Emissário de Jânio debate com Lott questões político-militares

MANDOU MATAR O PISTOLEIRO 'VÁLTER SEQUINHO'

PROCURADO AO MESMO TEMPO PELA POLÍCIA E PELOS EMPREGADOS DE «PIROLITO», O BANDIDO VOLTA A AGIR NA GLÓRIA

Dois dos comícios-relâmpagos de Tenório, em Nova Iguaçu

"Válter Sequinho" voltou, ontem de madrugada, a espalhar pânico. Em pleno Largo da Glória tentou assassinar um bicheiro, amigo e empregado do banqueiro Lourival Ribeiro, o "Pirolito", que, ao lado de outros elementos, vinha caçando o perigoso bandido por tôda parte. "Sequinho" desfechou dois tiros e nenhum dêles acertou o contraventor. Em seguida, fugiu num táxi negro, marca "Ford", juntamente com três indivíduos ainda não identificados. Em companhia de um sargento da Aeronáutica, a vítima da

(Conclui na 2ª Página)

"Válter Sequinho"

GENRO DO EX-MINISTRO DA GUERRA DIZ QUE LACERDA, QUERENDO ACOBERTAR SEU FRACASSO ADMINISTRATIVO, PERTURBA A ORDEM DEMOCRÁTICA DO PAÍS

O marechal Teixeira Lott, às 18 horas de ontem, teria sido procurado, em sua residência, por um enviado especial do presidente Jânio Quadros, que, com êle, veio a debater questões ligadas à presente conjuntura político-militar. O sr. Mário Pacheco, genro do marechal Lott, ouvido por LUTA DEMOCRÁTICA, não quis falar sôbre o assunto. Entretanto, ante a insistência do repórter, declarou:

— O governador Carlos Lacerda, querendo acobertar o seu fracasso administrativo, apela para o divisionismo de opiniões sôbre a política exterior. O mesmo grupo que sempre perturbou a ordem democrática da Nação, procura, agora, um nôvo "Onze de Novembro" à moda dêle. O País está em perigo no que toca a continuidade do regime e o povo, muito eqüidistante dos fatos reais, paga caro o custo das pretensões dêsses contumazes agitadores.

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

Ano VIII — Rio de Janeiro, 3ª-feira, 22 de agôsto de 1961 — Nº 2 515

O primeiro dia da vitória na Fazenda São Lourenço

«Só acreditamos porque Tenório Cavalcanti nos mandou dizer» — Até a LUTA DEMOCRÁTICA chegar estava interditada a estrada — Mensagem ao líder popular

Às 10 horas de domingo p.p., a reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA chegava aos limites da Fazenda São Lourenço.

Após colocarmos os lavradores a par da significativa vitória obtida pelo deputado Tenório Cavalcanti, com a suspensão do despejo e encaminhamento, con-

(Conclui na 2ª Página)

A reportagem da LUTA chegando na Fazenda São Lourenço

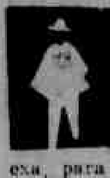
Só possui documentos falsos

Prêso, a pedido da Interpol, vai ajustar contas com a Polícia de dois países

Processado por crimes de falsa autoridade, estelionato, bigamia e por mais uma infinidade de delitos praticados não só no Brasil (particularmente no Rio de Janeiro e em São Paulo) mas também, em Madri, sua terra natal, foi prêso, a pedido da Interpol da capital espanhola, o marginal José Maria Vidal Lobatera Bassois, que se encontra recolhido à Penitenciária. No Rio, com documentos falsificados, in-

(Conclui na 2ª Página)

BILHETE A JANIO



Seguindo meus hábitos invariáveis de homem público, no tocante aos apelos de uma coletividade, venho pedir a atenção de v. exa. para o telegrama que acabo de receber de pessoas conceituadas de Barra do Piraí, para que não sejam retirados os trilhos do ramal da Rêde Mineira de Viação, que liga Barra do Piraí a Bom Jardim (Minas).

O referido despacho telegráfico fala com mais eloqüência que o político que acolheu a amargurada queixa e a transmite ao ilustre chefe do Govêrno.

Confiante em seu elevado espírito de administrador dedicado às causas populares, reproduzo abaixo, na íntegra, a mensagem dos nossos irmãos da Barra do Piraí.

Ei-lo:

«Os signatários desta, manifestando o pesar de tôda a população servida pelo ramal da Rêde Mineira de Viação, dirigem-se a v. exa. para protestar contra a falta de piedade humana do responsável direto pela retirada dos trilhos do referido ramal que liga Barra do Piraí a Bom Jardim, deixando uma imensa população, que é servida por esta única via de transporte, sem recursos para alcançar os centros consumidores de seus produtos e para ter garantida sua assistência médico-hospitalar. Sabendo que v. exa. é um dos grandes brasileiros dignos e humanos, solicitamos que proteste junto aos ministros da Viação e da Guerra, porque o nosso ramal é uma grande via de transporte para os Centro e Sul de Minas. Senhor deputado, precisamos de uma reforma para que seja mais eficiente e seguro o transporte através dêste ramal. Quanto à ameaça de retirada dos trilhos, estamos certos que teremos em sua pessoa o defensor de uma grande causa justa. Ficaremos à espera do resultado de nosso apêlo. Cumprimentamos v. exa., respeitosamente. — (a.) **Eel Martuscelo, Rubem Melchior, José Alves Pinto, Geraldo Vilela, José Guimarães, Joaquim Cândido, Carlos Medeiros, Jaime de Almeida, Geraldo Alexandre, Geraldo de Azevedo, Geraldo Cunha, Geraldo Primo Cardoso, Leon José Coelho, Valdemar Martins Confort, Roberto Gomes da Silva, José Pinto».**

Aí fica, senhor presidente, o apêlo que por certo encontrará acolhida no seu alto espírito de Justiça.

Subscreve-me

Tenório Cavalcanti

Falseamento da Democracia

«Os que estão opondo barreira ao comunismo não são os que ainda o consideram um caso de polícia, os «apavorados» que não pregam olhos, mandando prender estudantes que afixam cartazes escolares, na expectativa indormida da invasão vermelha. Mas os que defendem o povo da ganância dos ricos, das violências de autoridades arbitrárias» (Do artigo de Tenório, na terceira página.)

EMBORA CHEGASSE DE SURPRESA

Tenório fêz uma série de concorridos comícios-relâmpagos em Nova Iguaçu

O DEPUTADO ARI SCHIAVO E O SR. JOSÉ LOPES DE ARAÚJO, CANDIDATO A PREFEITO, ACOMPANHARAM O LÍDER POPULAR

O deputado Tenório Cavalcanti, candidato popular ao govêrno do Estado do Rio, passou a tarde de domingo em Nova Iguaçu, em companhia do deputado Ari Schiavo. A presença de Tenório naquele município despertou a atenção de tôda a população, em que pese ter sido de surprêsa. Vários comícios-relâmpago foram realizados. Na Praça do Morro Agudo teve lugar o primeiro, com enorme afluência. Em Austin, por seu turno, uma multidão aplaudiu o candidato popular, o deputado Ari Schiavo e o sr. José Lopes de Araújo, candidato a prefeito.

Na Rua Miguel Furtado, na residência do sr. Doceiino Manuel, Tenório fêz uma parada para descanso. Mas os moradores do local, ao saber da sua presença ali, afluiram àquela casa, forçando o candidato a um longo bate-papo.

Finalmente, votou a Morro Agudo, pois, no Largo da Cacuia, uma enorme multidão o aguardava. Ali falou até ao raiar da madrugada, muito aplaudido.

TEMPO VESUVIO

O PRÍNCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA:

Tempo bom.
Temperatura estável.
Máxima. 27.7.
Mínima. 18.1.

VESUVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 64
VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca, 35
VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro, 202

Trabalhadores da Guanabara solidários com Jânio Quadros

AFIRMA O MINISTRO CASTRO NEVES QUE EM HIPÓTESE ALGUMA SERÁ MODIFICADA A POLÍTICA EXTERNA DO PAÍS

Presidentes da maioria dos sindicatos operários do Estado da Guanabara e Federações, procuraram, ontem à noite, o sr. Castro Neves, ministro do Trabalho, hipotecando solidariedade ao Govêrno em face da provocação lacerdista na abertura do Congresso da ORIT.

O sr. Castro Neves, que já estava de saída, foi surpreendido com aquela espontânea manifestação de desagravo, prestada por lí-

(Conclui na 2ª Página)

O ministro do Trabalho recebe líderes sindicais

DE SEGUNDA A SÁBADO Cr$ 7,00

Jânio e Tenório

Os maiores inimigos do povo brasileiro

TELEGRAMA DE TENÓRIO A JÂNIO QUADROS

O deputado Tenório Cavalcanti, dirigiu ao presidente Jânio Quadros, o telegrama abaixo:

«Face atual conjuntura, venho ratificar, em meu nome e dos que me acompanham, total solidariedade política exterior, seu Govêrno que tem como objetivo, o combate aos maiores inimigos do povo brasileiro que são: a fome, a miséria, a ignorância e o analfabetismo. Para liquidá-los, conte conosco.

Tenório Cavalcanti»

Elói Dutra previu a crise política

(Ler artigo do deputado carioca na quinta página).

Dez anos de relevantes serviços prestados à Marinha

O cruzador "Barroso" completa hoje dez anos de relevantes serviços prestados à Marinha do Brasil. Arma poderosa e eficiente, tem sabido corresponder, nas mais difíceis emergências, a tôdas as comissões que lhe foram confiadas em águas nacionais e internacionais. Atualmente, em reparos, voltará o "Barroso", em breve a honrar sua tradição

Society & Adjacências

Kleber Lopes

Os Tenório anfitriões de primeira linha

A HOLLYWOODIANA residência da família Tenório, em Caxias, ou seja, a "fortaleza", como é conhecida em todo o mundo, estêve, sábado, repleta de altas personalidades políticas, militares e sociais dos Estados do Rio e da Guanabara, ocasião em que a família do parlamentar fluminense comemorou o aniversário de sua filha caçula Sandrinha. O palacete dos Tenório estêve movimentadíssimo desde as primeiras horas da noite de sábado até à madrugada de domingo.

O CASAL Tenório-Walkiria foi pródigo em amabilidades, demonstrando a sua categoria de perfeitos "hostess". Figuras da política e do "society" guanabarino e figuras de igual categoria do Estado do Rio. Foi uma reunião agradabilíssima onde a elegância tornou-se o ponto marcante da noitada. Comentadíssimo o "glamour" de Sandra, que na ocasião trajava elegante modêlo estampado francês de Magib Russi, da linha "extension" em sêda pura, também francesa, com complementos azulão.

DO MUNDO político registramos a presença do deputado Mário Tamborindeguy, deputado Saldanha Coelho, deputado Roland Corbisier, deputado Elói Dutra, deputado Benjamim Farah, deputado Naldir Laranjeira, General Hugo Silva, presidente do PSD sr. Carlos Guimarães, deputado Ari Schiavo, "public-relations" do C. R. Flamengo, sr. José Miguel Oaquim e senhora, vice-presidente social do Flamengo, sr. Ox Drumundo e senhora, diretor da Imobiliária Nova Iorque, sr. Mauro Magalhães e sua noiva, srta. Theis Martins, família Prado, sr. e sra. Alcides Magalhães, sr. e sra. Carlos Mendonça, sr. e sra. Humberto Francesconi, e sra. Nadina Ribeiro de Castro.

ANOTAMOS ainda os casais ten.-cel. Sidnei Simões Silva, dr. Alfredo Cinelli Filho, Ari Dantas, Fernando Ávila, Pedro Nolasco Andrade, capitão Herbert da Costa Alves, Alcides da Silva, Antônio Saraiva, dr. Jober da Costa Alves, Fernando Couto, Francisco Félix Pereira, Alfredo Cinell, dr. Télio da Costa Alves e muitos outros.

DA SOCIEDADE local anotamos a presença do prefeito sr. Adolfo Davi e espôsa d. Farid Davi, vereadores Sandi Braga Coutinho e Nilton Nista, casais Osvaldo Biasoni, Hildebrando Guimarães, Ubaldo de Araújo, Zoelzer Poubel, Antônio Davi, Hamilton Diniz, Josè Ximenes, sra. Guido Biazoni, José Maia e família, família Joaquim José Alves, dr. Ruiter Poubel, Virgílio Góis, Albino Vaz Teixeira, Joaquim Tenório, família dr. Salvador da Rocha, família Otávio Teixeira de Sousa e família José dos Santos Vieira e outras.

REGISTRAMOS a presença do colunista Jean Pouchard do "Diário Carioca", Barão de Siqueira Júnior do jornal "A Noite", Hamilton Diniz, do "O Municipal", Nelson Jorge, do "Diário Carioca", Alberico Amorim da "Última Hora", Hélio Galvão da "Fôlha da Cidade", Silas Neves da "Rádio Clube Fluminense" e a famosa radialista Tia Amélia, da Rádio Guanabara.

A ORQUESTRA do maestro Valdemar Spilman fêz o fundo musical da reunião, deleitando os dançarinos. A srta. Sônia Regina Fernandes, uma das dez senhoritas mais elegantes do Brasil estêve presente em companhia de seu noivo Mauro Vilar. Num modêlo negro, Glorinha Pires, do Grajaú T. C., fêz um sucessão. Presentes também srtas. Teresa Gomes Pereira, Jeane Gindre, Cristina Margarida Saraiva e seu quase-noivo Ricardo Campos, Helen Nila, sempre ao lado de seu namorado Carlos Alberto Ribeiro de Castro, a bonita Eli de Almeida e outras.

A LOURINHA Sueli Vieira estêve representando o papai José dos Santos Vieira, o mesmo acontecendo com Salete Rocha, que representou o papai, sr. Salvador da Rocha. A srta. Maria Ruiz Alves ao lado de seu novo "love" dr. Mário Miranda. A bela Ana Maria Olivieri, em companhia de seu noivo dr. Raul Vilafama. Edenilsan Fernandes também representou o seu papai Otávio de Sousa Fernandes. A elegante Clarisse Alves, sempre ao lado do dr. Sérgio Padilha. Anotamos ainda os brotinhos Luisa Mendes, Maria Teresa Biazoni e Ana Maria Dantas.

Vedeta agrediu...

(Conclusão da 8ª Página)

PIOR ESTIRPE

Nossa reportagem apurou que Gracinda Miranda é nora do compositor Haroldo Lôbo. Há cinco dias chegou ela da Bahia, onde estêve em "tourné" com o cômico "Zé Trindade". Falando à reportagem, declarou que o seu melhor passo na vida foi separar-se do marido e o pior, unir-se a êle.

Impotência, doenças sexuais e pré-nupcial

TRATAMENTO RÁPIDO

CLINICA ESPECIALIZADA COM APARELHAGEM MODERNA E EFICIENTE PARA TRATAMENTO DA IMPOTENCIA EM AMBOS OS SEXOS REJUVENESCIMENTO E NORMALIZAÇÃO DE DESEQUILIBRIO SEXUAL E EMOCIONAL

Dr. Augusto Marques

Diàriamente, das 13 às 19,30 horas — Tel.: 32-6671

Rua Riachuelo, n.º 427 1.º ANDAR

(ESQ. DA RUA FREI CANECA)

Auto colheu menino

O auto oficial placa 9-58-07, ordem 2.336, dirigido por Nélson Jesus dos Santos (residente na Rua "I", lote 3, Campo Grande), atropelou o menor Valdecir, de quatro anos, filho de José Florentino Batista (Estrada Margem da Linha, 2, Barros Filho). O fato ocorreu na Avenida das Bandeiras, próximo à Fundação da Casa Popular, em Deodoro. O motorista foi prêso em flagrante e autuado no 26.º Distrito Policial. A vítima, em estado desesperador, apresentando traumatismo craniano e outras lesões pelo corpo, foi internada no Hospital Carlos Chagas.

SEPTUAGENÁRIO ATROPELADO

Salomão Gastin, (libanês, solteiro, 76 anos, desempregado, Rua Joaí, 73 Vaz Lôbo), foi atropelado na noite de ontem em frente ao Panteão, na Av. Presidente Vargas pela camioneta chapa oficial ... 9-93-27. A vítima sofreu fratura na perna direita, escoriações, sendo socorrido no HSA. O Oitavo D.P. registrou.

Horóscopo para hoje

CAPRICORNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Sua sorte melhorará, sob as atuais influências. Não se descuide, entretanto, dos detalhes. H.: 10 — 20; ns.: 024 — 078.

AQUARIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Trabalhe com afinco em seus projetos de mudanças e melhorias, mas não se esqueça de controlar os nervos. H.: 7 — 13 20; ns.: 300 — 199.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Bom dia, mas com restrições no concernente a assuntos pessoais. Trate dos interêsses alheios como se fôssem os seus próprios. H.: 8 — 14 — 18; ns.: 628 — 140.

ARIES (De 21 de março a 20 de abril) — O período é algo mau para aventuras e riscos e requer prudência e domínio próprio. Trate dos interêsses da pessoa amada. H.: 7 — 18 — 20; ns.: 348 — 971.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Procure agir com atenção, evitando erros e enganos decorrentes de atitude desatenta em assuntos de responsabilidade. H.: 7 — 13 — 17; ns.: 908 — 351.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Terá de enfrentar seus problemas com a inabalável decisão de não ser vencido por dificuldades. Confie em sua estrêla e em si próprio. H.: 8 — 15 — 21; ns.: 600 — 123.

CANCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Aproveite as boas vibrações para dar um impulso aos negócios e ativar assuntos de ordem intelectual e os estudos. H.: 8 — 15; 1 : 729 — 803.

LEAO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Um dia em que não estará destinado a grandes atividades, devendo contudo, prosseguir em seus estudos. H.: 9 — 15 — 22; ns.: 890 — 123.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Ative o plano de recuperação de suas fôrças. Freqüente reuniões espiritualistas e afaste perturbações passageiras. H.: 8 — 14 — 17; ns.: 638 — 159.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Hoje, nada de importante deverá ser tentado, mas o dia será favorável à terminação de tarefas inacabadas. H.: 8 — 11 15; ns.: 672 — 139.

ESCORPIAO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Terá disposição para se divertir, tendo, no entanto, de pensar em algum problema sério. H.: 8 — 14 — 19; ns.: 327 — 489.

SAGITARIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Continue os projetos iniciados, evitando choques nas decisões importantes. Não se irrite com as dificuldades que encontrar. H.: 8 — 12 — 19; ns.: 709 — 853.

Sociais

NASCIMENTO

Desde o dia 8 do corrente que está em festa o lar do casal, dr. Max Rodrigues e d. Tânia Rodrigues, com o nascimento de um robusto garôto que, na pia batismal, receberá o nome de Maurício. Os seus avós, sr. Máximo Martins Rodrigues estimado contador em nossa praça, e sua espôsa, d. Inês Rodrigues, estão radiantes, participando o evento aos amigos da família.

Surra matou...

(Conclusão da 5ª Página)

da companheira, manteve-a ao seu lado, durante sete dias. Quando não mais havia solução, mandou-a para o Hospital Getúlio Vargas, onde faleceu. Nos últimos instantes de vida, Talita ainda pôde escrever à sua mãe o seguinte bilhete: "Minha mãe, estou sonhando, estou só. Ah, se aqui estivesses, seria muito diferente, mas é tarde demais. Eu estou só." As suspeitas de d. Rute França decorrem mais ainda, do fato de ser Talita sepultada sem a competente necropsia.

Clóvis Ferreira Lima não tem profissão certa. Ùltimamente trabalhava para a Editôra Martins, como vendedor de livros. Quando conheceu Talita, disse ser solteiro. Mais tarde, confessou sua situação de casado, mas dizendo ser desquitado. Conseguiu unir-se com a jovem na embaixada boliviana e a levou para sua companhia, em Caxias. Talita passou a morar com os pais de Clóvis, sendo transformada em verdadeira empregada doméstica. Os maus tratos culminaram com a surra do dia 12. A surra, disse d. Rute França, foi presenciada por diversas pessoas, inclusive o pastor da igreja, sr. Zurita. Finalizando, disse a senhora que Clóvis é elemento de péssimos antecedentes, tendo explorado a própria espôsa. Foi justamente sua falta de escrúpulo que levou sua mulher a separar-se dêle. Tentou fazer o mesmo com Talita. D. Rute aguarda o pronunciamento das autoridades.

LOTERIA FEDERAL

5 MILHÕES DE CRUZEIROS

AMANHÃ

Vapores esperados

Estão anunciados para hoje os seguintes:

"Monte Urbasa", "Louis Lumiere", "Rio de La Plata", passageiros, procedentes do Norte; e os cargueiros, "Lóide Canadá", "Fito", "Stockand", procedentes do Norte.

DA BANCADA DE IMPRENSA, escreve JAIR MARTINS, o índio

Carta aberta a Jânio Quadros

Meu presidente:

Fui, desde o início de sua carreira política, um dos seus mais ardorosos correligionários. Acompanhei, comovido e empolgado, sua ascenção desde a vereança até ao pôsto mais alto da Nação. No pleito presidencial, que marcou sua consagração definitiva, aqui na Guanabara, da tribuna da antiga Câmara dos Vereadores, através dos microfones das rádios, diante das câmaras de televisão, nos comícios de praça pública, nos escritos diários nesta coluna ou, juntamente com Tenório Cavalcanti e Manuel Gomes dos Santos, dentro das favelas e no cimo dos morros cariocas, inscrevi-me como um dos primeiros soldados de sua consagradora e vitoriosa campanha.

Em áreas distintas, combatemos pelo mesmo ideal. Denunciamos os mesmos ladrões. Apontamos os mesmos erros. Profligamos idênticas omissões. A corrupção que infetava o seu grande estado adotivo era a mesma que acrosava os quadros políticos, jurídicos e administrativos do antigo Distrito Federal. Muitas vêzes, meu presidente, quando não me bastavam a fôrça dos argumentos e a evidência das provas, fui obrigado, pelas circunstâncias do momento, a usar contra os ladrões, os corruptos e os omissos que infestavam — felizmente eram minoria! — a malsinada Gaiola de Ouro, o argumento da fôrça. Defendendo os princípios de moralidade e decência que aprendi desde o berço, assimilei de meus mestres e solidifiquei em meu caráter pelo exemplo de homens como v. exa. e através do contato diário com personalidades como Tenório Cavalcanti, no presente, e Armando de Sales Oliveira, Otávio Mangabeira, Washington Luís, Júlio Prestes, Odilon Braga, Heitor Beltrão, Rafael Correia de Oliveira e Virgílio de Melo Franco, no passado que lembro com saudades, cheguei até à agressão física. Esgrimei com argumentos e, às vêzes, distribui, por atacado e a varejo, muitos tabefes cívicos.

A sua luta em São Paulo era a minha luta no Rio de Janeiro, com métodos e estilos diferentes. O objetivo, porém, era o mesmo: uma faxina em regra no Brasil. Com rôdo, vassoura, pano de chão, e soda cáustica. Conseguimos, em parte, realizar essa limpeza. Há, entretanto, meu presidente, aqui, na Guanabara muito cutão a remover, representados pelos grandes interêsses em jôgo, nos quais está ligado, como placenta, o seu contumaz injuriador e antigo caluniador Carlos Lacerda, hoje, seu aliado, porque necessita dos dólares e cruzeiros, dos financiamentos e investimentos, com os quais jamais contaram os antigos prefeitos, para realizar alguma coisa na terra carioca, capaz de esconder perante o povo a incapacidade e a inoperância até agora demonstradas. Mais tarde, meu presidente, êle voltará a atacá-lo como futuro candidato à Presidência da República. V. exa. voltará a ser, então, para êle, a outra face que precisa ser conhecida pelo povo, o «mais variável», o «mais falso».

Espere e verá!

Nada lhe peço em troca das minhas andanças pela Guanabara, visando, dentro das minhas modestas possibilidades, guindá-lo, para o bem do Brasil, à suprema curul presidencial. Reivindico, não sei se exijo, isto sim, o cumprimento das leis vigentes, o respeito à dispositivos legais, a observância de diplomas votados pelo Congresso por unanimidade — Lei 3.752-60, Santiago Dantas — que não foram revogadas, que produziram efeitos e que foram respeitados em parte.

Como vereador, junto com meus companheiros, procuramos a Justiça local para garantir os nossos direitos reconhecidos pelo Congresso. Depois de longa procrastinação, influenciada por Lacerda através de Elmano Cruz, o Tribunal de Justiça da Guanabara denegou o nosso pedido de respeito a uma lei Federal em vigor. Respeitamos o que decidiram os desembargadores. Entretanto, meu presidente, os desembargadores, por imposição de Lacerda, não nos permitem recorrer ao Supremo Tribunal Federal da sentença que prolataram. O que é direito até dos criminosos — a apelação — nos é negado, pois contra os vereadores, amparados por lei Federal, opõem os desembargadores «embargos de gaveta». Para que não recorramos ao Supremo —onde Elmano não atua — o Tribunal de Justiça não publica os acórdãos e — pasme presidente! — nem transcrevem no «Diário de Justiça» a ata da lamentável reunião.

Não desejo outra coisa de v. exa. senão respeito às leis, pois, segundo Rui «... num país de liberdade e ordem, quem sôbre todos manda é a lei, a rainha dos reis, a superiora dos superiores, a verdadeira soberana dos povos».

V. exa. pensa assim e assim espera que continue o amigo desinteressado que lhe escreverá sempre, custe o que custar, doa a quem doer, pois com o índio não tem bandeira.

Descaso no ambulatório do IAPETC

Depois de cinco dias de marchas e contra-marchas, mandaram a enfêrma embora, sem qualquer medicação

Para reclamar, pùblicamente, contra o pouco caso de vários médicos do ambulatório do IAPETC (Av. Venezuela), estêve em nossa redação o motorista Samu el Ribeiro Cardoso (branco, casado, 39 anos, Rua Monte Alverne, 69, casa 3). Disse que sua espôsa, senhora Ivone Gonçalves Cardoso, foi ali levada por ter seu médico particular constatado gravidez tubária. Aconteceu, porém — disse êle — que a doutora Elza, que deveria examinar dona Ivone, não apareceu. Samuel levava guia para internar a companheira, mas, mesmo assim, ficou durante cinco dias, entre opiniões descontroladas dos médicos daquele ambulatório, uns dizendo que era positivo o diagnóstico inicial e outros contrários a êle. Por fim, mandaram Samuel e sua espôsa embora e nada ficou positivado. Não receitaram um medicamento sequer e dona Ivone continua sentindo dôres atrozes. Samuel espera que o presidente daquele Instituto tome uma providência.

Acareadas as...

(Conclusão da 5ª Página)

tituto Salomé de Paula Filho. Este último mostrou-se enciumado com a permissão concedida pelo primeiro, ao Quarto Distrito Policial, de ouvir, também, Josentina. O delegado Salomé esqueceu-se que as glórias da localização de Josentina Cunha deveu-se exclusivamente ao trabalho profícuo do detetive Leopoldo, chefe da SVIC do Quarto Distrito Policial e sua turma. A propósito, o detetive Leopoldo, na quinta-feira última estêve em São Paulo, fazendo o levantamento do endereço da manicura, o que não conseguiu. Retornando ao Rio, pôde encontrar a pista que solucionou o problema. Os detetives Amilcar e Oton complementaram o trabalho, numa operação sobremodo fácil. O delegado Diógenes Sarmento entendeu, por isso, que entregando, posteriormente a mulher aos seus verdadeiros localizadores estava fazendo justiça. Salomé, entretanto, não compreendeu o desprendimento do seu superior, querendo atrair vantagens que de modo algum não lhe cabem. Assim considerou o delegado Diógenes, resultando disso, forte altercação entre os dois policiais.

A atitude do delegado Salomé, evitando o acesso da Imprensa aos depoimentos, não foi bem interpretada. E' sabido que, por interêsse, ou não, de não selevar à frente um inquérito policial, em tôrno de um crime aparentemente insolúvel a Imprensa, geralmente é colocada para traz. Dêsse modo o mistério tem mais consistência e mais fácil se tor na atingir objetivos que à sociedade, de modo algum interessa. O homicídio do engenheiro Jorge Moreira Gomes, em face dos seus próprios antecedentes, não apresenta, pelo menos aparentemente, dificuldades de elucidação a uma Polícia que já se revelou capaz, em casos mais complicados.

Falso sacerdote...

(Conclusão da 8ª Página)

sou as locadoras Nacional Ltda., na Avenida Prado Júnior, 335-C, de onde subtraiu um "Volkswagem", vendendo-o no Estado do Paraná; Automóveis Guanabara Ltda., na Av. Francklin Roosevelt, 23, de onde furtou outro "Volkswagen", vendendo-o, em São Paulo; furtou ainda o automóvel do sr. Ludovino Henrique Pereira (Rua Barão de Ubá, 387), vendendo-o em Tatuí, São Paulo; um "Aero Willys", da Agência Locadora Wolfgang, Hidramático e Motores Ltda., na Av. Prado Júnior 63-B, vendendo-o em Ribeirão Prêto.

O FALSIFICADOR

Quando interrogado, confessou que em Niterói era mais fácil legalizar o roubo. Seus documentos eram conseguidos mediante 5 mil cruzeiros, oferecidos a Samek Zagiel, vulgo "Simão". Reconhecia as firmas no cartório do Tabelião Roussolières, em outro cartório na Rua Nerval de Gouveia e ainda em outros, no interior do Estado. Para tanto, apresentava carteiras falsificadas, das fornecidas por "Simão". Fazia parte da quadrilha, além de "Simão", o indivíduo João Ribeiro, ou João Rizeiro de Meneses, vulgo "Joãozinho".

PRÊSO

Valdemar foi prêso quando dirigia o "chevrolet" furtado e pertencente ao dr. Sérgio Otaviano de Almeida. O marginal estava sendo procurado pela Polícia de outros Estados, como S. Paulo, Estado do Rio, Paraná e Guanabara, onde desponde a dezenas de processos. Quando era levado para a Delegacia de Roubos e Falsificações, ofereceu 500 mil cruzeiros ao detetive Taveira, para facilitar-lhe a fuga. Foram igualmente detidos, pela turma do setor de Furtos de Automóveis, Diógenes Brunk Tavares e Arnaldo César Lins Falcão, responsáveis pelos furtos dos carros GB 2-09-00, GB 14-29-42 e outros. As autoridades apreenderam ainda o auto pertencente ao Departamento de Endemias Rurais, furtado há mais de um ano pela quadrilha de Osvaldo Nascimento e vendido em São Paulo por Albertina Paiva, vulgo "Tininha".

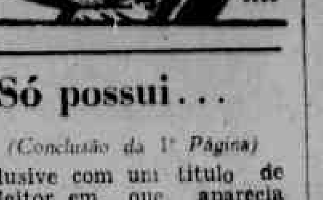
O grande sábio alemão Von Martius afirmou:

"As plantas da Flora Brasileira fazem milagres."

O XAROPE DE MUSSAMBÊ está neste caso. Eficaz no tratamento de resfriados e afecções das vias respiratórias, era usado pelos indígenas continuando, até hoje, com larga utilização na medicina caseira em todo o nordeste.

O tratamento com a seiva de Mussambê, traz ao doente melhoras logo às primeiras doses, eliminando as tosses rebeldes, bronquite, coqueluche, catarros, laringites e até mesmo a asma! Além disso, Mussambê é inofensivo ao estômago, podendo ser usado por crianças ou pessoas de idade. O extrato da seiva da planta, obtido por modernos processos associado a balsâmicos peitorais e adicionado a mel de abelhas centrifugado, é riquíssimo em vitaminas.

PEDIDOS, CX. POSTAL 4 TIJUCA - RIO TEL. 48-3087



ATROPELADA POR LAMBRETA

A menor Rute de Freitas Coutinho (branca, 8 anos, colegial), filha de Geraldina Freitas Coutinho, moradora na Estrada das Bandeiras, 253, em Coelho Neto, ontem, foi atropelada por uma lambreta de placa ignorada, na Avenida das Bandeiras, próximo à Escola General Osório. Com escoriações e contusões a menor foi medicada no Hospital Carlos Chagas. O 25º Distrito Policial tomou conhecimento do fato.

Só possui...

(Conclusão da 1ª Página)

clusive com um título de eleitor em que aparecia adulterada a assinatura do juiz da Quarta Zona (São Paulo). José conseguiu emprêgo numa firma, dando um "estouro" de 14 milhões de cruzeiros. Em São Paulo, agiu de modo idêntico, dando um desfalque de nove milhões em outra firma comercial. Não se sabe como, conseguiu uma carteira do antigo DFSP, com o nome de Amadeu da Costa Rodrigues, dela se valendo para as suas falcatruas. Finalmente, apurou-se que José Maria, mesmo casado na Espanha, contraiu novas núpcias, no Brasil, com Rosa Coutinho Vileia (Rua San Martin, 947, ap. 201). O espertalhão falsificou, ainda, diploma de advogado e contador e sua permanência em nosso País é irregular, já que sua carteira modêlo 19, também é falsificada.

DRAMA DE UMA PARTURIENTE

MORREU-LHE O FILHO E ELA ESTÁ EM ESTADO GRAVE

Dona Vilar de Sousa Moreira (parda, casada, 31 anos, doméstica, residente no Parque Santiago, sem número, em Austin, Estado do Rio), encontrava-se, ontem à tarde, aguardando um trem na estação de Austin, quando começou a sentir fortes dores. Estava prestes a dar à luz a uma criança e, de imediato, alguém pediu uma ambulância ao Hospital de Nova Iguaçu. O socorro tardou. Dona Vilar piorou e teve início o parto. Como não houvesse ninguém para assisti-la, o nenêm morreu por asfixia. Em estado melindroso, dona Vilar foi levada àquele nosocômio, onde se negaram a atendê-la. Sòmente no Hospital Carlos Chagas a criança morta foi completamente extraída.

Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Estado da Guanabara

Sede: Rua Camerino n.º 66 — Fone: 43-3101

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ELEITORAL

Pelo presente edital, em cumprimento ao disposto nas Instruções aprovadas pela Portaria Ministerial n.º 146, de 18 de Outubro de 1957, convoco os associados dêste Sindicato para a Votação no pleito para a eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e representantes da entidade no Conselho da Federação e respectivos suplentes. A eleição será realizada no dia 26 de agôsto de 1961, das 9 às 19 horas, e será processada perante as Mesas Coletoras designadas, as quais funcionarão nos seguintes locais.

1.ª MESA COLETORA — Funciona na Sede do Sindicato na Rua Camerino, 66, 1.º andar — ala da frente.

2.ª MESA COLETORA — Funciona na sede do Sindicato na Rua Camerino, 66, 1.º andar — ala dos fundos.

3.ª MESA COLETORA — Itinerante — percorrendo a Zona Norte.

4.ª MESA COLETORA — Itinerante — percorrendo a Zona Sul.

Só poderão votar os associados com inscrição no quadro social há mais de seis (6) meses, e mais de dois (2) anos de exercício na profissão (salvo os que se encontrarem em condições previstas no art. 540, § 2.º da Consolidação das Leis do Trabalho) maiores de 18 anos, sabendo ler e escrever, que até 10 dias antes do pleito preencherem os requisitos estatutários para o exercício do voto.

Os associados deverão comparecer durante o horário de funcionamento das Mesas Coletoras, munidos do recibo n.º 8 de quitação da mensalidade sindical, ou declaração do Sindicato para supri-la, bem assim, para a prova de sua identidade, com um dos seguintes documentos: carteira profissional, carteira de identidade, caderneta Militar, carteira de Instituição de Previdência Social ou carteira sindical.

O associado poderá obter informes na Secretaria da entidade, sendo-lhe facultado examinar as listas de votantes.

Rio de Janeiro, 21 de agôsto de 1961

Mecando Rachid

Presidente

Consultas com radioscopia desde Cr$ 100,00

Impotência, Doenças Sexuais, Corrimentos, Esterilidade, Doenças de Senhoras (médica), Homens e Crianças. Fígado, Estômago, tratamento de úlceras sem operação (casos indicados), Feridas nas pernas. Banho de Luz. Operações de Garganta, Nariz, Ouvidos e Olhos.

RUA BARAO DE IPANEMA, 78 — COPACABANA — TEL.: 57-3353

Dias úteis, das 8 às 20 h. — Secção Popular da Clínica Monteiro

Primeiro dia da vitória na Fazenda..

(Conclusão da 1ª Página)

forme solicitara ao governador, da desapropriação das terras, rumamos para a fazenda. Os nossos serviços de alto-falantes alertaram os lavradores da aproximação da Imprensa, evitando assim um equívoco de conseqüências.

Na residência de d. Alaíde, onde o deputado Tenório estabelecera, na véspera, seu quartel-general para receber delegações de lavradores, comunicamos o resultado da questão, lendo a petição do parlamentar de Caxias e o despacho judicial. Após a leitura dos documentos que garantiam os direitos de tôda aquela gente sacrificada, a alegria se apoderou do ambiente, ouvindo-se a cada grito de "Viva a reforma agrária!" expressões como estas: "Tenório prometeu e cumpriu". — "Agora podemos trabalhar à vontade, graças a Deus e a Tenório". O velho Elísio de Andrade, primeira vítima da truculência com que o escrivão Pinho executou o mandado, exclamava, emocionado: "Agora, graças a Tenório, não correrá sangue, nosso nem dêles".

INTRIGA

Juvenal, um dos líderes da resistência, elemento de interligação dos postos de vigilância armada, relatou-nos o seguinte:

— Cedo vieram aqui dizer o resultado do trabalho do deputado Tenório, mas afirmando que só tinha valor quando saíse no "Diário Oficial" a sentença do juiz. Um caboclo levantou então a voz, lembrando que o nosso "Diário Oficial" é a LUTA DEMOCRÁTICA. Como a LUTA publicava a sentença, decidimos que cada um de nós sairia com um exemplar do jornal para os vários postos de vigilância, para comunicar que, graças a Tenório e à compreensão do juiz Hélio Albernaz podia ser iniciada a desmobilização.

ATÉ ONTEM EM ARMAS

Para se avaliar a cobertura armada que garantia a Fazenda São Lourenço, podemos agora revelar que desde a entrada da escolinha, como é conhecido o local onde estava uma patrulha para evitar o acesso de veículos aos terrenos, há uma distância de cêrca de 5 quilômetros cobertos por 350 homens armados, em grupos de 20 e de 30, colocados em pontos estratégicos.

Isso tudo fêz retardar o processo de desmobilização. Ainda ontem diversos destacamentos iniciavam a "debandada".

MENSAGEM A TENÓRIO

No primeiro pôsto avançado dos lavradores, a reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA entrou em contato com um grupo de lavradores, ouvindo de um dêles esta mensagem ao deputado Tenório Cavalcanti:

— Diga a "seu" Tenório que a gente lhe manda dizer muito obrigado. Graças a Deus não foi preciso êle vir lutar com a gente, de arma na mão. Mas, se fôr preciso outra vez, aceitamos logo sua ajuda, porque dêsse jeito ninguém pode trabalhar. Ao primeiro sinal de ameaça, vou buscá-lo. Só êle nos pode salvar.

Impotência - Doenças Sexuais - Pré-nupcial -

TRATAMENTO RÁPIDO

E SURPREENDENTE COM APARELHAGEM MODERNA DA IMPOTENCIA EM AMBOS OS SEXOS — REJUVENESCIMENTO E RECUPERAÇÃO DE DISTÚRBIOS NERVOSOS SEXUAIS — CLINICA MÉDICA ESPECIALIZADA

CONSULTA COM RADIOSCOPIA

Diàriamente das 8 às 19,30

TELEFONE: 34-9300

PRAÇA DA BANDEIRA N.º 189 — Casa 10

Mandou matar...

(Conclusão da 1ª Página)

tentativa foi levada ao 5.º Distrito Policial, ali sendo reconhecida como elemento de alta periculosidade, autor de três homicídios e membro da turma de empregados de "Pirolito" que querem "Válter Sequinho" vivo ou morto. Fala-se que aquêle banqueiro do jôgo de bicho vai oferecer duzentos mil cruzeiros a quem detiver o pistoleiro de Rocha Miranda.

CERCO DE AÇO

Por volta das 3.30 horas, Geraldo Calixto, mais conhecido como Calixto (branco, casado, 37 anos, Rua Conde de Azambuja, 420, ap. 203), foi apresentado ao comissário de serviço no 5.º Distrito Policial. Momentos antes, havia sido vítima de um atentado, por parte de "Sequinho" e outros elementos, fato testemunhado por diversas pessoas, inclusive pelo sargento Jerônimo Fernandes Maia (da Aeronáutica), que se encontrava pelas imediações. Na delegacia, Calixto foi reconhecido pelo detetive Betinho, como empregado de "Pirolito", trabalhando num "ponto" em Vaz Lôbo. Calixto, que, antes, queria passar por bom môço, terminou por contar o que sabia. Disse que, em companhia de mais três amigos (cujos nomes não quis citar), está fazendo um cêrco de aço em tôrno de "Válter Sequinho", por ter êste, há dias, baleado "Pirolito". Aliás, segundo acrescentou, diversos grupos de empregados do banqueiro estão caçando "Sequinho".

O ENCONTRO

Prosseguiu Calixto, informando que, às últimas horas de domingo, receberam uma comunicação de que "Válter Sequinho", pela madrugada, passaria pela "gare" de D. Pedro II, seguindo, mais tarde, para a Glória. Formou-se o "batalhão de caçadores" e todos saíram dispostos a dar cumprimento à ordem do patrão: apanhar "Sequinho" vivo ou morto. Preferiram rumar direto ao Largo da Glória e ali, num bar, passaram a beber. As horas corriam e como "Sequinho" não aparecesse, os companheiros de Calixto retiraram-se. Calixto permaneceu. Por volta das três horas, apareceu o carro negro, conduzindo três elementos. Um dêles, que reconheceu como "Sequinho", sacou da arma e fêz dois disparos. Eram destinados a Calixto mas se perderam e o veículo saiu em louca disparada.

EM LIBERDADE

Calixto, durante seu depoimento, adiantou ser autor de três homicídios, crimes pelos quais já cumpriu pena de doze anos de reclusão, sendo absolvido em um dêles, por ter assassinado, em legítima defesa, o bandido "Mangueirinha", fato ocorrido no morro de São Carlos. Encerrado o depoimento, Calixto foi liberado. A Polícia prossegue em diligências para capturar "Sequinho".

Sob a mira das...

(Conclusão da 8ª Página)

Pompeu e os assaltantes utilizavam-se de um jipe chapa GB 10-16-33. A Rp rumou para o citado ponto e nada encontrou. Presume-se que tenha sido algum comparsa dos bandidos que assaltaram Doli, que assim agiu com o propósito de desviar as atenções da Polícia. Os bandidos, segundo informou a vítima, procuraram-no sob o pretexto de pedir um cigarro, alegando que os bares, àquela hora, estavam fechados. Quando Doli procurava atendê-los, teve o cano das armas encostado ao peito. Não pôde reagir e os meliantes fizeram a "limpeza".

ATROPELADO O COMERCIÁRIO

Djalma Tomás Ferreira (brasileiro, branco, solteiro, 16 anos, comerciário, Rua União, 615 — Morro da Mangueira), foi atropelado na noite de ontem em frente à Ponte de Mangueira, pelo auto particular chapa GB 14-29-17. A vítima sofreu contusão abdominal, fratura do braço e escoriações, sendo socorrida no Hospital Sousa Aguiar. O 18º DP registrou o fato. O carro atropelador fugiu.

Trabalhadores...

(Conclusão da 1ª Página)

deres autênticos da classe trabalhadora, como o sr. Otacílio Barbalho, presidente do Sindicato dos Arrumadores, que destacou o apoio de sua classe à política externa de JQ e bem assim, a sua repulsa ao ataque insólito de que fôra vítima o chefe da Nação, representado pelo sr. Castro Neves no Congresso da ORIT. Respondendo aos oradores, afirmou o ministro do Trabalho que as diretrizes da diplomacia brasileira em qualquer hipótese não seriam alteradas. O Brasil defende a autodeterminação de todos os povos e defenderá a sua própria soberania, custe o que custar, jamais permitindo ingerências estranhas na sua política externa. O govêrno federal respeita as liberdades individuais, porém, exige respeito às autoridades constituídas.

COMO NOS BONS TEMPOS

7089 — 7809

SONHO DO GUEDES

9708

Invertido

5 - 9 - 7 - 0 - 8

Escreveram NO POSTE

DIA	
3398-25	8382-21
1624- 6	429- 8
2073-19	518- 5
3952-13	S-23
CONST.	NIT.
2294-24	9837-10
7422- 6	9914- 4
7590-23	1301- 1
9082-21	4819- 5
6388-22	5871-18

e Coisa e tal...

DESARTICULAÇÃO ADMINISTRATIVA

A maioria dos 73 prefeitos do Nordeste manifestou seu desagrado com a atuação da SUDENE.

Reunidos para estudar a aplicação dos créditos do Acôrdo do Trigo nos municípios da região, por determinação do presidente da República, os chefes das comunas nordestinas criticaram acerbadamente o sr. Celso Furtado, acusando-o de jamais ter fornecido qualquer instrução ou colaboração técnica às prefeituras.

O atrito começou com o critério adotado pelo superintendente da SUDENE para a aplicação dos créditos do Acôrdo do Trigo. Dos quatros bilhões resultantes do Acôrdo, foram distribuídos apenas 1,5 bilhões. Ao reduzir a estas proporções a concessão creditícia, justificou o sr. Celso Furtado a medida restritiva alegando a inexistência de planejamento, por parte dos prefeitos, para a aplicação integral dos créditos.

Acusado de não dar assistência técnica às prefeituras, o superintendente da SUDENE limitou-se a ratificar sua disposição de só atender aos prefeitos que apresentem planejamento.

Agrava-se, portanto, a falta de entrosamento entre as comunas nordestinas e a SUDENE, que imita em desarticulação administrativa a SPVEA, órgão federal com as mesmas finalidade e do qual muito esperava a Amazônia.

Como São Tomé

Os varejistas do petróleo também consideram negativa a mudança da Petrobrás para a Bahia.

Defendem um ponto de vista digno de registro.

Começando por atribuir à mudança a ausência de qualquer objetivo prático, de caráter econômico, administrativo ou financeiro, o sr. Benedito Brotherhood, presidente da Federação Nacional do Comércio Varejista de Combustíveis Minerais, mencionou a afoiteza implícita na decisão, pois a Petrobrás encerra em suas atividades um conjunto crescente e complexo de atribuições, abrangendo desde o destino da produção nacional do petróleo bruto até o abastecimento do mercado de combustíveis líquidos e outros produtos. Considerando esta situação, indaga o sr. Benedito Brotherhood "como poderá essa atividade comercial, envolvendo inúmeros departamentos governamentais, como o Conselho Nacional do Petróleo, o Ministério da Fazenda, as Carteiras de Câmbio e Importação do Banco do Brasil, a Sumoc e outros, deslocar-se para Salvador, praça bancária por demais incipiente para atender ao vulto daqueles empreendimentos e não aparelhada administrativamente para atender às respectivas exigências burocráticas?"

A julgar pela argumentação dos varejistas do petróleo, o presidente Jânio Quadros deve ter sido mal assessorado na questão da mudança da Petrobrás.

Como o Govêrno Federal ainda não explicou em miúdos a grande vantagem da medida mudancista, sentimo-nos inclinados a agir à moda pragmática de São Tomé, apesar do risco a que se expõe a nossa economia.

Que venha, portanto, a mudança.

Água

O carioca passou mais de quarenta e oito horas sem água. É verdade que foi avisado com antecedência do que iria ocorrer. Mas de nada valeu o aviso, pois a água que corre nas torneiras é escassa, mal dando para o uso diário. Como, pois, formar estoques, para os dias de completa sêca?

Dessa feita o consêrto foi para evitar alguns milhões de litros de água que se perdiam diàriamente. Vamos ver, agora, a razão da próxima falta de água. E assim tudo continua como dantes.

Não é de estranhar, portanto, que êsse govêrno viva a criar agitações, governe com gestos teatrais, fale em renúncia etc.

Através dos tempos, tem sido essa a tática de todo péssimo governante: criar complicações, com a finalidade de desviar a atenção do povo.

Os cariocas reparem os demais governadores de Estado. Reparem e comparem com o seu. O sr. Carvalho Pinto, em São Paulo, cuida de administrar. Os srs. Juraci Magalhães, na Bahia, Leonel Brizola, no Rio Grande do Sul, Magalhães Pinto, em Minas, a mesma coisa. São homens que empenharam a sua palavra, como candidato e buscam agora cumpri-la. Mas, Lacerda é diferente. Como não pode dar água ao Rio, quer incendiar o Brasil.

Escreve Tenório Cavalcanti

Falseamento da Democracia

OS QUE ESTÃO opondo barreiras ao comunismo não são os que ainda hoje o consideram um caso de polícia, os «apavorados» que não pregam olhos, mandando prender estudantes que afixam cartazes escolares, na expectativa indormida da invasão vermelha. Mas os que defendem o povo da ganância dos ricos, das violências de autoridades arbitrárias.

A PALAVRA conformação, no que se refere ao jugo do poder econômico, pode ser riscada dos dicionários. Só pela estrada larga das reivindicações sociais se pode dar vazão às mágoas milenárias dos oprimidos que explodem nos cinco continentes. Com isso estão de acôrdo o Papa e os reis, os democratas-republicanos e monarquistas, dos países mais conservadores do Velho Mundo.

NOSSA ATITUDE, portanto, não é de combate a ideologias e Partidos que se acomodam nos limites traçados pela Justiça Eleitoral, e sim contra os maiores inimigos do povo brasileiro: a fome, a miséria, a ignorância e o analfabetismo. E êsses inimigos não podem ser vencidos sem a derrota dos que vivem à tripa-fôrra, explorando essas chagas purulentas que estão gangrenando o organismo do País.

ISSO EXPOSTO, não chega a ser uma crise nacional o que está acontecendo. Em sendo crise, não atinge sequer a maioria da população do Estado da Guanabara, porque os trabalhadores em geral apóiam a política externa do sr. Jânio Quadros. O Brasil já não anda cabisbaixo, perguntanto ao Tio Sam, ou a John Bull, como deve comportar-se diante dos acontecimentos internacionais.

A CONDECORAÇÃO de «Che» Guevara, com a Ordem do Cruzeiro, para ser um gesto comunista do Govêrno do Brasil, a do sr. Carlos Lacerda, pelo ditador Chiang Kai Chek, é uma provocação fascista. Ambos afetariam a nossa dignidade de povo democrático. Mas tal não acontece. No círculo da autodeterminação dos povos cada um dêles adota o regime que entende.

TUDO SE RESUME num pretexto para que o governador do Estado da Guanabara não pare, a fim de raciocinar. O sr. Carlos Lacerda é um prisioneiro do Demônio, daquele Lúcifer que, segundo Stefan Zweig, perseguiu os grandes gênios da Humanidade. A diferença, porém, é que Goeth e outros predestinados não saíam do domínio da literatura, da arte e da filosofia, e Lacerda, usando o mandato que um têrço do eleitorado carioca lhe deu para administrar esta nesga de terra maravilhosa sob o céu do Cruzeiro, está tentando ensangüentá-la com a guerra civil.

É NOTÓRIO o seu eterno namôro com as classes armadas, pensando sempre num caminho novo, ante o abandono de seu último eleitor, em conseqüência de seus gestos incompreensíveis, de seus atos intempestivos que não se sujeitam ao freio da lei, nem valem como mensagem à Razão, devido ao cunho estritamente pessoal.

O GOVÊRNO da Guanabara afundou a popularidade do sr. Carlos Lacerda, que na sua sêde de sensacionalismo provocou o «mar de lama», levando a dedicação característica do sangue africano e atravessar as fronteiras do crime.

A DESPEITO das promessas não cumpridas, o governador obteria um crédito de confiança do povo, não fôra a sua arrogância de mandatário e seus golpes sensacionalistas falhados. A guerra ao contrabando, no Estado da Guanabara, foi uma farsa que poderia ter trazido maiores conseqüências. A demissão do secretário da Viação, transformado em bode expiatório de erros anteriores, o caso dos bicheiros, fornecendo meios para a Fundação Otávio Mangabeira, que se tornou um escândalo profanador da memória do grande brasileiro, o lixo acumulado, os buracos que desgastam milhares de pneus por dia, tudo isso enfraquecia a auréola do outrora líder oposicionista, clamando na tribuna e na Imprensa, contra os erros governamentais, a advocacia administrativa, os áulicos que, à sombra dos palácios, enriqueciam com a advocacia administrativa e multiplicavam os teres das emprêsas que exploram os serviços públicos, escorchando o povo. Neste momento em que Lacerda trai a confiança do presidente da República, usando falso pretexto para se impor como salvador da Civilização Cristã, confundindo, agitando e tentando sublevar até setores fardados, é tempo de hipotecarmos irrestrita solidariedade à política externa do sr. Jânio Quadros.

Ronda Política

O PRETEXTO

Eis que surgiu a grande oportunidade para o governador da GB. De há muito que êle esperava a hora [illegible] um motivo, por mais fútil, pelo qual pudesse escorregar para a deserção. A presença de Guevara bastou aos propósitos de fuga do nosso governador. Montou-se no pretexto da condecoração a «Chê», para cavar a sua renúncia, desobrigando-se, assim, dos compromissos firmados com o povo. Seria, aliás, a salvação do seu futuro político. Poderia, com a renúncia, recompor-se do [illegible] desgaste sofrido — êle que não solucionou, até agora, nenhum só dos grandes problemas do Estado.

Imaginemos Lacerda renunciante, reeditando aquêles episódios que levaram o presidente Getúlio Vargas ao gesto desesperado. Não creiam que o homem desistiu de seus intentos de baderna. Não acreditem que os esforços desenvolvidos pelo presidente, para conter êsse Apocalipse mirim, tenham conseguido amansar o governador extraordinário, cujas pupilas voltam a disparar chispas eternas. Lacerda não desistirá. O «show» que traz em cada gôta de sangue quente terá de cumprir-se, porque Lacerda precisa de salvação, precisa de oxigênio. Mas, para o bem público, resta a confiança que a Nação deposita no presidente da República. Todos sabem que Jânio só tem uma preocupação firme: a de servir ao povo, a de manobrar no sentido da recuperação moral e econômica do País. Por mais que Lacerda e seus seguidores hipnotizados intentem a desfiguração dos atos presidenciais, não conseguirão êles enxertar a desconfiança no povo, nem nas Fôrças Armadas. Jânio continuará inabalável, como homem de missão, muito acima das baforadas do ódio e da descrença. Felizmente será assim.

Lição dos engenheiros

Os engenheiros da Guanabara acabam de dar uma lição ao Executivo estadual, ao mesmo tempo que cunharam maior prestígio para o Legislativo da cidade. Pois, não sem tempo, resolveram constituir assessoria técnica para o Legislativo, deixando o Executivo à míngua de orientação para solução dos problemas que se nega a solucionar. E se assim agiram foi porque observaram o que tôda a cidade esta cansada de saber: que o govêrno do sr. Carlos Lacerda, por mais que se promova não tem mesmo o propósito de realizar, não se interessa pelos problemas do Rio.

O Legislativo, assim, passa a encampar atribuições "extras", já que o Executivo é poder decorativo, servindo apenas de trôno para o governador.

Todos os problemas graves do Estado serão equacionados via Legislativo. O da água, o do lixo, o da circulação e o do trânsito, o das favelas, e tôda a enorme lista de lacunas. Caberá à Assembléia Legislativa votar as verbas e encaminhar (apenas com o aval condescente do governador) os problemas prontinhos às Secretarias correspondentes.

É bem possível, entretanto, que o amor-próprio do governador mande contra. A vaidade intensa do sr. Carlos Lacerda, o seu mandonismo faraônico, o seu cacoete mais presente de não aceitar colaboração dos mais aptos, enfim essas nuanças que vestem a personalidade inconfundível do homem poderão entravar a ação boa do Legislativo, não sem que o povo saiba tôda a verdade. A iniciativa dos engenheiros do Estado serviu, sobretudo para patentear, ao vivo, a moleza do Executivo, ou melhor, do governador que o encarna valendo ainda como atestado de virilidade e de amor acima das paixões, à causa pública da Guanabara.

Catilinária

O vice-presidente dos EUA estêve em Berlim Ocidental, onde afirmou que "os atos dos comunistas soviéticos e alemães orientais, que forjaram a crise de Berlim, poderiam dar lugar a um revide rápido e enérgico".

Durante dois dias o sr. Lyndon Johnson percorreu a "cidade sitiada", prestando as mais pitorescas declarações à Imprensa internacional.

Recebendo o contingente de soldados norte-americanos, discursou a poucos metros da linha divisória dos dois setores da cidade, declarando, entre outras coisas, que o "deliberado desafio da União Soviética e da Alemanha Oriental, em nada enfraqueceria a solidariedade entre as potências ocidentais e a República Federal Alemã".

O sr. Lyndon Johnson foi à Alemanha na qualidade de representante pessoal do presidente Kennedy. Tinha como principal objetivo manter um encontro com o prefeito Brandt, que enviara concisa carta ao chefe do Executivo estadunidense, rejeitando palavras e exigindo ação para a defesa de Berlim ameaçada. Cumpriu sua missão palestrando com o "charme" que lhe é característico, mas esquecido às vêzes de que suas palavras repercutiriam em tôda parte, inclusive no setor oriental da cidade. Saiu-se, então, com expressões que, ao invés de atenuar os efeitos da crise, lançaram mais lenha à enorme fogueira berlinense.

Comissão de interinos pedirá a Jânio exclusão de concurso

Servidores ameaçados pelo DASP estaria reunidos às 18.30 horas de hoje no auditório do IAPC

Movimentam-se os interinos das autarquias federais em defesa de suas reivindicações. Estarão reunidos, a partir das 18.30 horas de hoje, no auditório do IAPC, à Rua México, décimo andar, para organizar os itens de seu programa reivindicatório a ser apresentado ao presidente da República. O documento será entregue a sua excelência por uma comissão de interinos, que dentro de mais alguns dias viajará para Brasília.

Alegam os líderes dos interinos que o DASP não promove concursos públicos desde 1946, tendo sido efetivados, em 1950, poucos dias antes da reestruturação procedida na Previdência Social e sem a prestação de concurso, todos os servidores em situação de interinidade.

O protesto dos funcionários ameaçados pelo DASP encontra amparo, também, na Lei 1 584, de 23 de março de 1952, através da qual diversos interinos foram efetivados no IAPFESP.

Se o presidente Jânio Quadros não aprovar as reivindicações dos servidores sujeitos a concurso público, milhares de chefes de família com mais de 10 anos de serviços prestados, sofrerão o risco de uma readaptação didática em idade avançada, concorrendo com jovens que, em sua maioria, encontram-se distanciados dos aflitivos problemas domésticos.

Tenório, cidadão nilopolitano

Na tarde de ontem, na Câmara Municipal de Nilópolis, Tenório Cavalcanti recebeu o título de cidadão nilopolitano. Pronunciou longo discurso, saindo, em seguida, nos braços do povo para a praça principal, onde fêz um ligeiro comício, e dirigindo-se depois para São João de Meriti.

Amanhã, LUTA DEMOCRÁTICA publicará completa reportagem ilustrada sôbre o assunto.

Para pedir abono de emergência

Convocados pela ABEDMAP (União dos Funcionários do Estado da Guanabara) estarão reunidos no dia 24 do corrente, às 18 horas, na Rua Mariz e Barros, 300, os servidores estaduais, que irão pleitear do Legislativo estadual um abono de emergência de 5 000 cruzeiros.

Para dar apoio a essa Assembléia e fazer um apêlo aos interessados para que compareçam em massa, estêve em nossa redação uma comissão de associados da União dos Servidores do Estado da Guanabara, entidade que está apoiando a iniciativa da ABEDMAP.

Por nosso intermédio, a referida comissão faz igualmente, um apêlo à Comissão de Classificação de Cargos no sentido de ser apressado o enquadramento do funcionalismo e para que no regulamento da readaptação não seja exigido curso ou concurso para àqueles que, há longos anos, prestam seus serviços ao Estado e que, no momento, estão afastados de suas funções originárias.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Corbisier denuncia um novo 24 de agôsto

OFICIAIS GENERAIS FAZEM CONFERÊNCIAS DENTRO DOS QUARTÉIS

No Estado da Guanabara há oficiais-generais que estão fazendo conferências, dentro dos quartéis, contra a política externa do sr. presidente da República, daí contar o sr. Carlos Lacerda com cobertura militar. Estou em condições até de apontar os nomes, garantindo que os dispositivos militares de 11 de novembro foram desmontados, dando lugar aos preparativos para o 24 de agôsto, asseverou o sr. Roland Corbisier, ao tecer considerações sôbre a crise surgida entre o Govêrno Federal e o do Estado da Guanbara. Adiantou que grupos estrangeiros econômicos estão interessados pela conservação do domínio que sempre tiveram.

SESSÃO SECRETA

Na forma do art. 58 do Regimento Interno, solicitou o sr. Saldanha Coelho uma sessão secreta, a fim de que a Assembléia examinasse os acontecimentos. Lembrou que as atribuições do govêrno do Estado, não lhe dão competência para criticar a política externa, atribuição específica constitucional do presidente da República. Ostensivamente, lançou mão o sr. Carlos Lacerda, como revide à condecoração de "Che" Guevara pelo sr. Jânio Quadros, de uma justificativa, homenageando o sr. Manuel Antônio Verona, que chefia a campanha contra o sr. Fidel Castro, e agora anuncia viagem à Nova Iorque, onde falará de política internacional, com críticas à pessoa do presidente da República.

O MOMENTO É DE DEFINIÇÃO

Enquanto os acontecimentos se sucedem, indaga o sr. Saldanha Coelho, como ficam os problemas da Guanabara? A água. O lixo. E todos os outros. Será que o governador irá procurar solução lá na América do Norte? O momento é de definição, de opção. Ou o sr. Carlos Lacerda renuncia para dar vazão ao seu reacionarismo e à sua luta contra a política externa do presidente Quadros, ou fica na Guanabara cuidando de seus problemas. Quanto ao Poder Legislativo, o que desejamos é que êle tome consciência de suas responsabilidades e se defina hoje, devendo ficar em sessão permanente até que o sr. Carlos Lacerda assuma, de fato, o govêrno ou assuma a liderança das fôrças reacionárias, que ninguém mais do que êle está talhado para tal.

NÃO TOMOU CONHECIMENTO

Afirmando que o povo não tomou conhecimento da crise, falou o sr. Gérson Bergher pelo PSB, dizendo estar acompanhando atentamente os acontecimentos, esperando que tomem um rumo sério, de evidente modificação das condições vigentes, para um pronunciamento definitivo e capaz de evitar os movimentos orientados por gregos e troianos, a serviço de uma agitação, em última instância, contra o povo, resultante de divergências do grupo dominante. Adiantou que a crise não alterou em nada a situação de calamidade pública, continuando a subir os preços de gás, telefones, luz, transportes, carne, leite, pão etc., sem que o povo disponha sequer de água para viver. Assim era contra a sessão permanente.

HORÁRIO ÚNICO E TURISMO

Enquanto o sr. Hércules Correia apresentava projeto instituindo o horário único, das 8 às 18 horas, para tôdas as lojas comerciais varejistas, sendo aos sábados até às 12,30 horas, estabelecendo multa para os infratores, visando melhor fiscalização das leis trabalhistas, surgia o sr. Levi Neves com uma proposição sôbre a criação de uma zona turística, onde os estabelecimentos não poderão encerrar suas atividades antes das 22 horas. Chega o legislador a minimos detalhes, falando de repasos dos passeios e permissão de obras em cinemas, teatros, «boites», hotéis, restaurantes etc.

OUTROS ASSUNTOS

Leu o sr. Frota Aguiar considerações, protestando contra o [illegible] Paladão atroca de crianças numa maternidade do Juizado de Menores. De regresso da Europa, onde fôra devar seu filho a fim de ser operado, compareceu o sr. Amando Fonseca. Para que constasse dos anais como uma resposta a um discurso do sr. Gladostone Chaves de Melo, leu o sr. Gonzaga da Gama Filho o voto do ministro Ivã Lins, do Tribunal de Contas da Guanabara, referente à gratificação aos níveis universitários. Considerou o sr. Temistocles Cavalcanti injuriosa a suspeição de ligação das Fôrças Armadas na atual conjuntura política, contestando a denúncia do sr. Roland Corbisier, afirmando que o nosso sistema constitucional é contraditório. Enumerou o sr. Paulo Alberto as 29 brigas do sr. Carlos Lacerda, que já demonstrou ter fracassado na administração, mas busca uma saída honrosa para seus constantes erros. Uma comissão de deputados do Rio Grande do Sul estêve em visita à Assembléia. Aprovou o plenário voto de pesar pelo falecimento de d. Alice de Sá Pereira, genitora do jornalista Augusto de Vilas Boas. Congratulações à «Voz de São Januário» e ao Instituto de Arquitetos do Brasil, por solicitação do sr. Levi Neves, foram consignadas na ata. Em projeto propôs o sr. Frota Aguiar a mudança do nome da Rua Ibituva, em Laranjeiras, para Professor Clóvis Monteiro, educador recentemente falecido.

Bruzzi Mendonça
ADVOGADO
Escritorio: Avenida Presidente Vargas 446 Sala 1 802 — Tel 23 4756

Castro Neves repeliu as insinuações de Lacerda

Para que o ministro não falasse havia uma conspiração de pelegos — Até o microfone foi desligado

Ministro Castro Neves

O sr. Carlos Lacerda, evidentemente, preparara-se para um golpe teatral na sessão de abertura do V Congresso da ORIT, em prosseguimento à campanha de descrédito contra a política exterior do Brasil. Visava o chefe do Executivo da Guanabara, hoje como ontem a serviço de interêsses ocultos e inconfessáveis, desmoralizar o govêrno do sr. Jânio Quadros, cuja atuação eqüidistante dos grandes blocos internacionais elevou a posição do Brasil em face do mundo, abrindo novos caminhos para a atuação do nosso Govêrno e do nosso povo em benefício da paz e do progresso das comunidades semidesenvolvidas. Quando, referindo-se a Cuba, afirmou que os trabalhadores das Américas não esquecessem "os atos impensados de omissão ou de cumplicidade de alguns de seus governos", incluía o govêrno do sr. Jânio Quadros. E possìvelmente com o choque de sua renúncia teria inaugurado o certame internacional, não fôsse a reação enérgica e imediata do ministro Castro Neves, que situou a posição da nossa chancelaria em face dos demais povos, refutando as acusações feitas ao Poder Central. Afirmou o titular do Trabalho que enquanto a miséria e o subdesenvolvimento reduzissem algumas nações a um padrão de vida indigno da condição humana, o Brasil apoiaria todos os esforços no sentido de libertá-las dessa servidão à fome. Essa orientação obedeceu a um imperativo de nossas tradições no campo da política externa e à vontade da maioria esmagadora dos brasileiros, manifestada nas urnas em 3 de outubro. O mandato eletivo seria cumprido à risca e até o último dia.

Dessa forma teve resposta pronta e enérgica a provocação grosseira que foi feita ao presidente da República, diante de um de seus auxiliares imediatos, provocação premeditada com a cumplicidade de pelegos, pois até os amplificadores de som foram desligados após o discurso do sr. Carlos Lacerda.

POLITICA DO ESTADO DA GUANABARA

Ninguém acredita na renúncia de Lacerda

HUGO RAMOS FILHO HIPOTECOU SOLIDARIEDADE AO GOVERNADOR — SANDRA CAVALCANTI MUDA COMO UM PEIXE

A deputada Sandra Cavalcanti, que é vice-líder da UDN, acompanhou o desenrolar da crise que ora assoberba o govêrno da Guanabara. Entretanto, não quis prestar quaisquer esclarecimentos, limitando-se a ficar encolhida em sua bancada, como se tudo estivesse no melhor dos mundos. Enquanto isto, o sr. Raul Brunini demonstrava contentamento, dizendo que o [illegible] ainda em sua consideração, como se isto fôsse possível, haja vista o abaixamento a que chegou em posição ao seu chefe e ídolo.

MAS ESTA NA OPOSIÇÃO

Declarou o sr. Rugo Ramos Filho que foi, pela manhã, ao Palácio da Guanabara, a fim de hipotecar inteira solidariedade ao governador Carlos Lacerda, consoante sua posição no tocante à política externa do sr. Jânio Quadros. Esclareceu que êste gesto não implica a nenhum apoio ao governador do Estado, porquanto continua na oposição, obedecendo à risca a linha determinada pelo diretório regional do PSD, que, como se sabe, é de oposição, mas não sistemática.

Nenhum deputado da Assembléia Legislativa acredita em renúncia do sr. Carlos Lacerda. Para a maioria, até mesmo nas hostes udenistas, tudo não passa de uma encenação do chefe do Executivo, desejoso de não abandonar a crista dos acontecimentos, sempre ao lado do poder econômico, já que o desgaste político cada vez o afunda mais. Assim poderá prosseguir em seus sonhos que, como é público e notório, visa a candidatura presidencial para 1965.

Conferência de Tenório

O deputado Tenório Cavalcanti realizará, hoje, na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, uma conferência sôbre a fusão do Estado do Rio de Janeiro com o Estado da Guanabara.

«São João de Meriti comemorou o 14º aniversário de sua Emancipação»

Inauguradas pelo prefeito diversas obras públicas — Visitantes dos demais municípios compareceram às solenidades

Celebrou-se no dia 21 o décimo quarto aniversário da emancipação de São de Meriti. E, aproveitando a data, o prefeito Ario Teodoro movimentou massas humanas para vários pontos do Município, onde fêz inúmeras inaugurações de obras iniciadas e concluídas em mais um ano de dinâmica administração.

As datas mais caras às municipalidades brasileiras passam geralmente desapercebidas. Encerram-se com o espoucar da última girândola. Vem e passam. Quando a derradeira bomba estoura, o povo esquece o dia, a data. A população não encontra uma obra que relembre a efeméride. Uma obra feita para o povo.

No govêrno Ario Teodoro, porém, a ação administrativa plantou aqui e ali marcos, que o tempo não destrói, porque relembram uma etapa em que muito se trabalhou. E o dia do décimo quarto aniversário da emancipação de Meriti ficará gravado na memória popular como a data da inauguração de obras realizadas no último dos três anos de esfôrço contínuo e ininterrupto, em favor do Município.

Preocupação com os problemas mais humanos

Os administradores improvisados acham que governar é calçar ruas. Alegram-se, quando lançam o primeiro paralelepípedo na via pública, e enchem-se de garbo, se concluem a cobertura do primeiro quarteirão.

Volvem os olhos para um problema, que chama a atenção. Cuja solução gera aplausos do povo, que, embora sinta outros problemas mais prementes, os desconhece.

Não somos contra o calçamento de ruas. Nem tão pouco o prefeito Ario Teodoro o foi em sua gestão. E tanto assim que, às 15 horas do dia 21 inaugurou o calçamento da Av. dos Trabalhadores e do trecho São Mateus—Tomazinho.

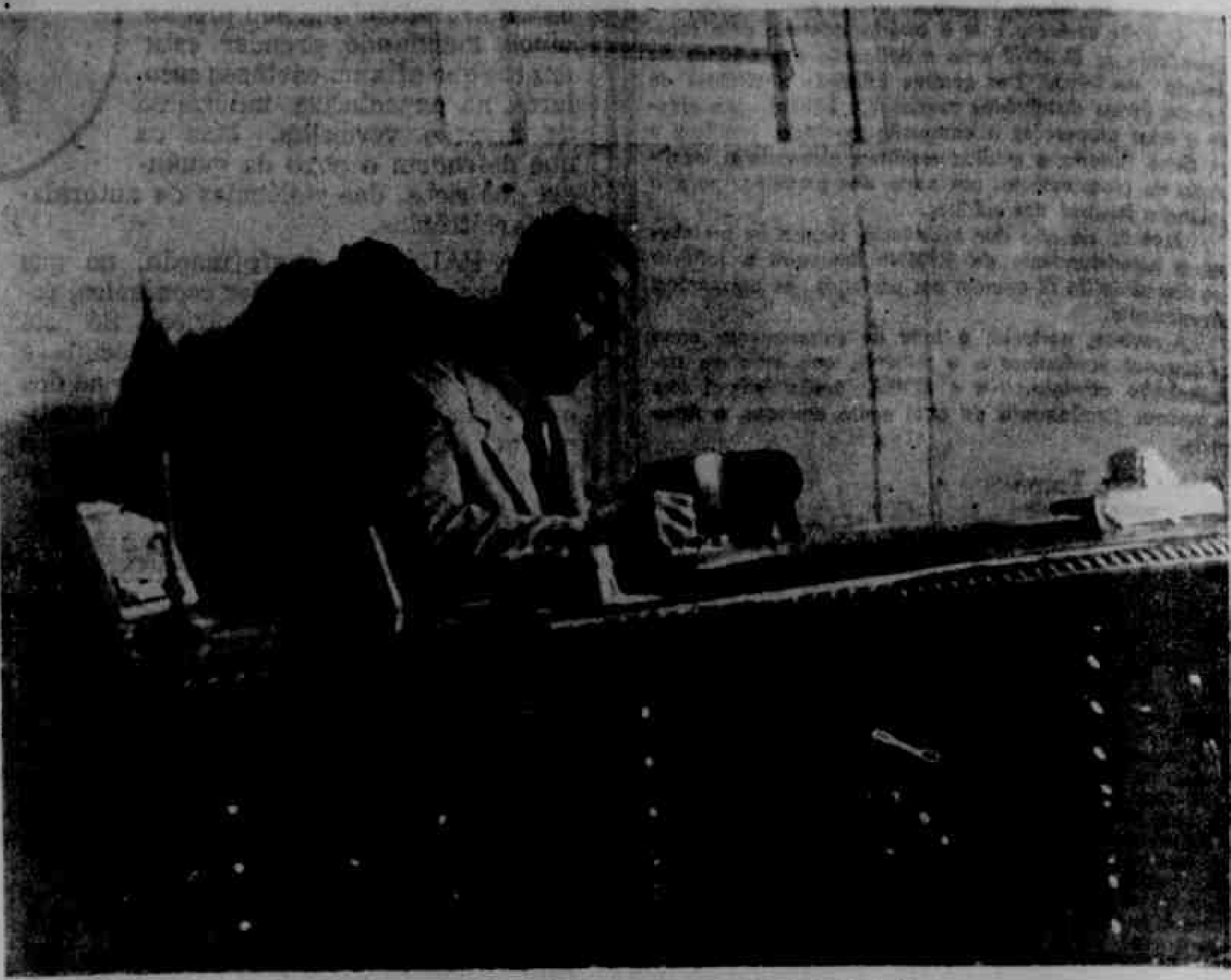
Mas o administrador tem de enfrentar problema mais graves, porque afligem diretamente a vida da população. Sem ruas forradas de paralelepípedos, o povo vive, sem água, ninguém pode viver. E um dos pontos elevados da administração Ario Teodoro, neste último ano desenvolveu-se num setor que ninguém vê: A canalização de água para bairros e vilas.

Para o observador enexperiente, Ario só fez alguns calçamentos de rua, como os outros prefeitos que passaram. Mas para o homem que examina, sob tôdas as facetas, uma administração, o govêrno Ario Teodoro é profundamente humano. A preocupação do atual prefeito de Meriti foi fazer obras para o povo.

Os vários abastecimentos de água

Em companhia do Ministro do Tribunal de Contas do Estado, sr. Badger Silveira, candidato a governador do Estado, em 1962, o prefeito inaugurou, no dia da comemoração da emancipação municipal, o abastecimento de água da Vila Tiradentes, às 15 horas e, logo após, o do Morro da Jaqueira. Às 17 horas, fará a inauguração da Rêde de Águas da Praça da Bandeira.

São obras oitenta por cento enterradas, que ninguém vê. Mas são obras necessárias, porque levam o precioso líquido à porta do necessitado. A dona de casa não mais precisa locomover-se quilômetros. Não necessita ocupar a casa visinha, para puxar água contaminada de poço. Tem-na bem perto, distribuída com fartura. E isso deve o povo agradecer a Ario Teodoro, o prefeito dinâmico.



O prefeito Ario Teodoro, em seu gabinete de trabalho

Inauguração da Escola pré-fabricada, projeto da vereadora Eny Zambrano, realização de Ario Teodoro.

O prefeito Ario Teodoro, na inauguração da Av. dos Trabalhadores

O povo apanha o primeiro balde de água, após a inauguração

O ensino

Muitos certamente engatilham uma pergunta: «E o que fêz Ario Teodoro em favor do ensino?»

A pergunta é judiciosa. Dos males que emperram nosso País, a ignorância é um dos mais graves. Talvez o mais danoso, por isso que agrava os demais.

Mas, nesse setor, temos de louvar o atual prefeito de Meriti.

Ao assumir a Prefeitura Municipal, esqueceu ressentimentos. Pôs de lado o partidarismo que entrava o nosso desenvolvimento. E manteve à frente da Divisão de Ensino, Eny Zambrano, que, na administração passada, vinha empreendendo uma revolução no campo educacional.

Eleita vereadora pelo PSD, Eny Zambrano foi convocada pelo PTB, para continuar a obra tão brilhantemente encetada. E, não tirando as mãos do batente, deu ao ensino no Município um aceleramento singular. Estuda-se e se aprende nas escolas meritienses. São João tem uma admirável rêde escolar, ginásio e escolas de corte e costura. Não se educa ali sòmente as crianças para o triunfo mental. Preparam-se também mocinhas profissionalmente para a luta contra as asperezas da vida, que abatem, dia a dia com mais fereza, os que têm uma profissão.

Quando o saudoso Governador Roberto da Silveira, irmão do sr. Badger da Silveira, criou o Movimento contra o Analfabetismo, a Diretora da Divisão do Ensino, em São João de Meriti, era a indicada natural para a direção do movimento. E numa feliz inspiração, Roberto Silveira pôs-lhe nas mãos o movimento, que deu tão proveitosos resultados naquele município.

Na solenidade da Escola Santo Antônio em Villar dos Teles, a vereadora Eny Zambrano, solicitou do prefeito Ario Teodoro, a nomeação no quadro mensalista de trinta professôras, que exerciam o cargo como contratadas. O ato foi assinado imediatamente pelo dinâmico prefeito.

O prefeito Ario Teodoro, acompanhado de Eny Zambrano e Washington Luiz (Diretor de Obras) na inauguração de ruas em Vila Rosaly.

Grandes auxiliares

Dona Eny Zambrano, porém, não constitui o único auxiliar de valor da administração Ario Teodoro. A Prefeitura Municipal está cheia de abnegados serventuários, que deram a Ario grande ajuda. Não são poucos os que contribuiram para a obra grandiosa, realizada no município, com um quinhão ponderável de esfôrço. Mas não podemos deixar de ressaltar o sr. Waldonier da Silva e Sousa, presidente da Câmara Municipal.

Sem a Câmara, nada faria Ario Teodoro. Ou muito pouco teria feito. Mas conseguiu o prefeito elevar a direção da Casa dois homens dedicados ao Município: — Ely Razuck, candidato a prefeito de Ario Teodoro em 1962, e o sr. Waldonier da Silva e Sousa, que, atualmente, se encontra na direção do Legislativo Municipal.

Graças ao tato de Ely Razuck, candidato trabalhista à direção futura do Município e de Waldonier, a Câmara pôde ajudar Ario a construir essa obra admirável, que orgulha os meritienses, porque foi feita especialmente para o povo.

Entretanto, pecaríamos por omissão, se calássemos nomes como o de Washington Luiz, Aureste da Costa Vaz, José da Costa Franca, Virgílio Monteiro, Dorly Dias Curvelo, João Miguel, Eurico Guimarães e Nilton Pinho, como o sr. Waldonier da Silva e Sousa alguns são candidatos à deputação estadual.

O PTB não desconhece os seus valores municipais. E Ario recompensa aos que lutam com êle pela prosperidade do município, projetando-os no cenário estadual.

Balanço necessário

Certo jornal de Niterói classificou Ario Teodoro como o maior prefeito de 59 e 60. E a escolha é endossada por quantos se entregam ao exame do assunto.

Mas, se não podemos chegar a conclusão do órgão niteroiense, por desconhecermos a gestão de todos os prefeitos fluminenses, podemos entretanto, proclamar que Ario Teodoro foi, até o presente, o maior prefeito de Meriti.

O comodismo e o mêdo do fracasso retiveram a ação dos outros govêrnos municipais, cingidos a uma economia tímida e superada. Ario enfrentou, porém, os problemas e remediou-os com coragem.

Se conseguir eleger o sr. Ely Razuck seu sucessor, e tudo indica que o fará, São João de Meriti não conhecerá mais velhos problemas, que se afiguravam, até há pouco, insolúveis.

Vereadora Eny Zambrano, diretora do Ensino

Vereador Ely Razuck, futuro sucessor de Ario Teodoro.

Vereador Waldonier da Silva e Sousa, presidente da Câmara.

Os alunos da Escola Santo Antônio, [illegible] os srs. Ario Teodoro, Badger Silveira, Ely Razuck e D. Eny Zambrano. Foi cantado o Hino Nacional, regido pela Professôra Arlete. A nova escola tendo como diretora a Prof.ª Yêda Bertônio.

COLUNA DE ELOY DUTRA

Brasília, 21 de agôsto

Para mim não há nenhuma novidade na chamada "crise" entre Lacerda e Jânio. Quem leu vários de meus artigos publicados aqui, nesta coluna, sabe perfeitamente que previ, de forma aritmética o que está acontecendo. E se querem uma prova disso, aqui vão trechos do artigo de 18-2-61, publicado nesta coluna: "Lacerda precisa de uma boa desculpa para renunciar de forma espetacular, eis que suas mirabolantes promessas ficarão reduzidas aos programas do "Rei da voz". Êle sabe disso. Não pode cumprir nada do que prometeu. Tendo uma desculpa, dirá simplesmente: vou para casa". Da tribuna da Câmara tive oportunidade de ratificar os meus escritos. Lacerda não se elegeu para governar a Guanabara. Elegeu-se, isto sim, para fortalecer a sua posição política e iniciar a luta contra Jânio, luta que agora poderá eclodir sem a menor cerimônia. Pretende Lacerda, apoiado por insignificantes parcelas das Fôrças Armadas, instrumentos, como êle, dos grupos mais reacionários, levar Jânio à parede e fazer valer os retrógrados princípios da extrema direita, em detrimento dos legítimos anseios do povo e da evolução do País. A diferença entre Lacerda e essas pequenas parcelas das Fôrças Armadas é que êsses oficiais são "inocentes úteis", ao passo que Lacerda é um esperto agiota que está invertendo nesta causa de traição os trinta dinheiros de Judas. Nesse esquema, estaria incluída, como anunciei anteriormente, uma espetacular renúncia, a fim de causar um forte impacto emocional na população, impacto que fortalecerá a "crise" que êle espera seja levada para a área militar. Ainda uma atitude premeditada e supostamente "dramática" acabará propondo a Jânio que ambos renunciem, tentando confundir ainda mais os espíritos e intranqüilizando ainda mais a Nação. Os seus tremendos fracassos à frente do Executivo da Guanabara, já previstos por tôdas as pessoas de bom-senso, como que anteciparam a "crise" que êle pretende manter e estimular com tôda a técnica dos agitadores profissionais.

Mas em matéria de política externa, o Brasil inteiro está com Jânio. O PTB está com Jânio e qualquer pessoa que não deseje ver o País subnutrido, corroído pela miséria, pela fome e pela injustiça social, por certo apoiará a política externa do Presidente, executada de forma inteligente e corajosa pelo ministro Afonso Arinos. Política externa apoiada por todos os elementos esclarecidos, como Castro Neves, por exemplo, que está procurando dar, junto aos meios sindicais, aquela legítima base popular que Jânio necessita. Tenho defendido esta tese em todos os meus contáctos com o povo e só não o tenho feito na Imprensa falada, porque Lacerda e seus grupos econômicos embargam meu acesso a qualquer estação de rádio ou de televisão. Lacerda, nesta crise, é apenas um instrumento. Numa organização política em que prevalece a vontade absoluta dos grupos econômicos, o Estado é apenas o corpo, porque a cabeça são êsses grupos reacionários. As entrevistas cretinas publicadas contra a política externa de Jânio são tôdas eivadas de suposições, porque saem do mesmo laboratório que elaboram defesas e planos para as ditaduras que são tão comuns na América Latina.

Jânio é um homem de 45 anos de idade e não pode trair a sua geração e o seu País. Estamos no momento em que, ou Jânio faz valer sua inteira autoridade de presidente da República, ou acabará enrodilhado por Lacerda e seu grupo de histéricos.

No clichê, vários aspectos da festa, vendo-se Tenório e a aniversariante ao lado da popular artista de rádio e tv Tia Amélia; Sandra cortando o bôlo; Tenório ouvindo o deputado Elói Dutra que falava no microfone; a aniversariante no seu elegantíssimo vestido; d. Valquíria Lomba Cavalcanti, espôsa do deputado Tenório, com um grupo de visitantes; o cronista social do «Diário Carioca» Jean Pouchard, quando, cumprimentava Sandra, e a orquestra do maestro Valdemar Spilman. (Ler SOCIETY & ADJACÊNCIAS, na 2.ª pág.)

A festa elegante de sábado na «fortaleza» de Tenório

SANDRA, QUE O CRONISTA POUCHARD AFIRMA QUE SERÁ UMA DAS MAIS ELEGANTES DE 61, FOI A RAINHA DA NOITE — MUITA ELEGÂNCIA E UM POUCO DE POLÍTICA FLUMINENSE

Sandra Tenório Cavalcanti, filha de Tenório Cavalcanti, comemorou mais um aniversário, reunindo pessoas de suas relações de amizade na "fortaleza" de seu genito, em Duque de Caxias, à Av. Rio—Petrópolis, 2 093.

Centenas de convivas viam-se ali, inclusive políticos de projeção nos Estados do Rio e da Guanabara. E, no meio dos presentes, a aniversariante atendia a todos, agradecendo a comparência.

OS PRESENTES

Entre os que ali se encontraram, citamos: Carlos Guimarães, presidente do PST; Elói Dutra, deputado do PTB da Guanabara; Mario Tamborindegue, deputado do PSD, e senhora; Benjamim Fará, deputado do PSP; Rolando Corbisier, Saldanha Coelho, Naldir Laranjeiras e Iara Vargas Dutra, deputados estaduais do Estado da Guanabara; Ari Schiavo, deputado à Assembléia do Estado do Rio; gal. Hugo Silva, cel. Ernâni Silva, dr. Abeillard Pereira Gomes, juiz de Direito de Duque de Caxias, José Miguel Oaquim, diretor de relações públicas do Flamengo e Ox Droumond, vice-presidente do mais querido clube do Brasil; Osvaldo Biazoni e família; Carlos e Sueli Domingos Vieira, representando o sr. José dos Santos Vieira e família; Tupinambá de Castro e senhora; Ari Dantas e senhora; Paulo Reha e sra.; João Rizo e sra.; Antônia e Nadina Castro; família Joaquim José Alves, o prof. Oscar Santa Maria e o casal José Fortes.

O CONJUNTO MUSICAL

Animou a solenidade o conjunto musical Valdemar Spilman e sua "crooner" Célia Gonçalves.

Iniciaram-se as festividades às 20 horas, prolongando-se até às três horas de domingo.

Houve baile muito movimentado.

BEBIDAS, FRUTAS E SALGADOS

Num dos salões laterais da piscina da residência da família Tenório Cavalcanti, havia uma mesa cheia de frutas nacionais e estrangeiras, das quais os convidados se serviram à vontade. Bebidas foram distribuídas à farta: uísque, ponches, leite de onça e guaraná. E bandejas de salgadinho corriam o salão.

IRRADIAÇÕES

A solenidade foi irradiada pela Rádio Difusora de Caxias e pela Rádio Fluminense. Vários cronistas sociais fluminenses e cariocas registraram a presença do "set" social.

Políticos do Estado da Guanabara e do Estado do Rio deram suas impressões pessoais a respeito da solenidade, enaltecendo a aniversariante e tecendo elogios à fidalguia de Tenório Cavalcanti, que, embora conhecido como político eminentemente ligado às massas e de profundo sentido público, era de muitos desconhecido como anfitrião.

PRESENÇA PERMANENTE DE SANDRINHA

Sandrinha, a aniversariante, não se ausentou do salão.

Comunicativa, ligava-se a todos os grupos, cumprimentada e abraçada por todos.

Durante o baile, porém, entregou os políticos **à** *boa "papa" do pai, as senhoras presentes à atenção da mãe,* do Prado, Luís de Faro, Guimarães Gomes, os ministros Henrique Vale e Manuel Guilhon, e o sr. Newton Freitas, diretor da Agência Nacional.

e comemorou no meio dos pares, dançando o seu aniversário.

TIA AMÉLIA

Lembramos, especialmente, a presença de tia Amélia, exímia pianista, que, na Rádio Guanabara, mantém ouvidíssimo e bem organizado programa.

Tia Amélia saudou os presentes, depois de apresentada pelo dep. Tenório Cavalcanti, em inspirado e comovente improviso.

O "colunista" Jean Pouchard convidou Sandrinha aos microfones da Rádio Difusora e Fluminense. E inquiriu, dizendo que a aniversariante iria figurar entre as dez mais elegantes de 61, em sua lista.

— Acha você, Sandrinha, que seu pai será vitorioso das eleições de 62?

— Sim, porque, desta vez, o povo **não irá** *errar!*

Dr. Medeiros Chaves

Especialidades: Doenças das Vias Urinárias, Próstata e Distúrbios do órgão sexual do homem e da mulher. — Tratamento eficiente. Diàriamente das 15,30 às 20 horas, exceto aos sábados — Praça Monte Castelo, 10 — 3º andar. — Tel.: 43-7180

EURYPEDES AYRES DE CASTRO

Conversando com os metalúrgicos

Tenório Cavalcanti, êste homem extraordinário que todos conhecem, deputado **federal** dos mais arrojados e hoje, candidato n. 1 na chapa única para governador do Estado do Rio de Janeiro, acaba de oferecer-me esta coluna.

Perguntar-me-ão, por quê?

Explicarei:

Os companheiros devem estar lembrados quando iniciamos a luta pela libertação do nosso sindicato, até então sediado na **Rua** Lavradio, no advento do queremismo à Getúlio Vargas. Fui talvez na época, o líder mais perseguido pela reação policialesca e peleguista. Não tínhamos cobertura política, Getúlio saía do ostracismo e era reconduzido pelo braço do povo e pelo seu sufrágio ao poder presidencial.

A minha aproximação a Getúlio foi feita pelo então deputado federal Gurgel do Amaral Valente.

O meu primeiro contato com o presidente da República já eleito e ainda por empossar-se, ocorreu na Gávea pequena, na casa do falecido Epitacinho, irmão do governador da Paraíba que fôra assassinado.

Com delegação de podêres, chefiava uma grande comissão de líderes de quase tôdas as categorias profissionais, apresentando ao presidente Getúlio Vargas, recémdeito, um memorial contendo as reivindicações dos trabalhadores ao seu govêrno que ia iniciar-se.

Êsses contatos sucederam-se com certa freqüência, continuando durante todo o tempo do seu govêrno que terminou em 24 de agôsto de 1954 com a sua trágica morte. Data que jamais esquecerei, pois mofei encarcerado durante 72 horas em um xadrez, na Polícia Central, destinado aos presos políticos, pelo crime de ter merecido a consideração do mais humano presidente da República que o Brasil já possuiu, amigo sincero dos trabalhadores.

Getúlio Vargas me ouvia, porque nunca pedi nada para mim, porém, sempre para os trabalhadores.

Assim, consegui a revogação da portaria ministerial, fascista, que impunha a indecorosa exigência da apresentação do famigerado atestado de ideologia política para os trabalhadores que desejassem se candidatar a cargos eletivos, em seus sindicatos.

A consideração que Getúlio Vargas me dispensava e que estou a merecer do diretor dêste jornal, futuro governador do Estado do Rio de Janeiro, é apenas oriunda da minha lealdade e do devotamento com que defendo a causa coletiva.

É êste idealismo que tem proporcionado a minha aproximação aos homens públicos bem intencionados, como foi o grande presidente Vargas, como o é, o nosso devotado amigo Tenório Cavalcanti.

Com esta sucinta explicação, agradeço em meu nome e em nome de vocês, a Tenório Cavalcanti, pelo espaço concedido neste jornal para a nossa conversa diária.

Baleado pelo rival

Guilhermina arranjou encrenca para o estivador

O estivador Ramiro Sá Maciel (português, solteiro, 43 anos, Rua Senador Pompeu, 182), anteontem, à noite, entrou em luta corporal com o bombeiro hidráulico Fernando Fernandes (espanhol, casado, 66 anos, Rua Carmo Neto, 207, casa 2), por causa da mulher Guilhermina de Almeida. Do corpo-a-corpo, o estivador saiu ferido a tiros, sendo socorrido no Hospital Sousa Aguiar, ficando, ali, internado. Apresentava um ferimento penetrante no tórax e outro transfixante no braço esquerdo. Foi ferido com sua própria arma, um revólver, calibre 32. O bombeiro hidráulico foi prêso em flagrante e autuado no 12.º Distrito Policial.

NÃO TINHA ONDE MORAR

Fernando Fernandes, prestando esclarecimentos, disse que viveu maritalmente, há três anos, com Guilhermina Almeida, tendo ela o abandonado, há coisa de um ano. Há cêrca de 15 dias, a mulher retornou, dizendo não ter onde morar, mostrando-se arrependida. Recebeu a mulher de volta e, domingo, convidou-a para um jantar, no restaurante Rex, na Praça Tiradentes. Sentaram-se a uma mesa. Mais logo chegou Ramiro, sentando-se próximo ao casal. Até então não o conhecia. Guilhermina, não demorou muito, passou a aceitar os galanteios do estivador, passando, posteriormente, para sua mesa, abandonando. Humilhado, mas sem se exaltar, pagou a despesa feita e se retirou para a residência, onde mais tarde também chegou o casal. Ramiro o ameaçava de morte, dizendo que a mulher agora era sua. Ponderou que não ficava bem a cena que fazia. Apesar dos pesares, continuou Fernando, permitiu que êle levasse a megera. O homem, entretanto não se satisfêz. Voltando-se para Guilhermina, mandou que ela desse um recado ao motorista do taxi que os transportara até a casa de Fernando: que mantivesse o motor ligado, pois iria matar o bombeiro hidráulico e, em seguida fugir. Nessa altura, Fernando atracou-se com o desconhecido. Ramiro já estava com o revólver em punho. Na luta a arma detonou, ferindo-o o estivador. Após a descrição Fernando Fernandes foi recolhido ao xadrez. Guilhermina está desaparecida. As autoridades continuam em seu encalço.

Atirou nos meninos com espingarda de ar comprimido

O menor Moacir Basílio Duarte (13 anos), filho de Sebastião Sotero Duarte, residente na Rua Saint Roman, 12, em Copacabana, na tarde de domingo último foi baleado pela jovem alemã, Renate Lore Eve Müler (19 anos, estudante, Rua Décio Vilares, 346, ap. 301, em Copacabana), por sinal, campeã de tiro ao alvo. O menino, com outro, atirava para o interior da residência da jovem, frutas deterioradas. Não obstante os seus rogos, para que não fizessem aquilo, os menores continuavam na desagradável tarefa. A jovem, em conseqüência, tomou de sua espingarda de ar comprimido, a mesma utilizada para os treinos de tiro ao alvo e acertou a região frontal do menor, que foi medicado no Pôsto do Lido. Moacir, em seguida, foi levado para o 3.º Distrito Policial, apresentando queixa ao comissário de dia Bruno Fabiani. O fato foi registrado.

AGREDIDO PELOS AMIGOS

O soldado do Exército, número 848, servindo no Ministério da Guerra, foi medicado no Hospital Sousa Aguiar, anteontem, à noite, com escoriações e contusões generalizadas provocadas por socos e pontapés. Ali, identificou-se como sendo Antônio Carlos Flôres Leite (pardo, solteiro, 19 anos, Rua Maria Portela, 285, em Laranjeiras). Declarou ter sido vítima dos seus próprios amigos, os mesmos que com êle regressavam de uma festa, no Cosme Velho. Não soube explicar os motivos da agressão que se deu na Rua das Laranjeiras, já nas proximidades de sua residência.

O 5.º Distrito Policial tomou conhecimento do fato. A vítima foi removida para o Hospital Central do Exército.

MORTO POR CAUSA DA CONTA

O comerciante, conhecido apenas por Lopes, proprietário de um bar, na Rua 11 de Agôsto, Vila São Luís, em Caxias, na madrugada de domingo, matou o industriário Emílio de Araújo Magalhães (39 anos, solteiro, residente no Rio), com um tiro de arma, calibre 6,25, na nuca. A ocorrência se deu por causa de uma conta de despesa, apresentada pelo comerciante e que foi considerada alta pelo industriário. Discutiram e tudo parecia ter sido serenado. Todavia, quando o freguês se afastava foi abatido pelas costas. O criminoso fechou o estabelecimento e desapareceu com tôda a família. O corpo foi encontrado por volta das 3 horas pelo guarda-noturno número 332, em plena via pública. O assassino arrastara-o do estabelecimento até ali. A comprovar via-se extensa esteira de sangue, a iniciar-se na porta do bar, até o local, onde foi deixado o corpo. As autoridades de Caxias, que registraram a ocorrência, envidam esforços no sentido de localizar e prender o comerciante.

QUERIA MORRER

Judite Maria Malichez (Rua Bernardo, 150, em Encantado), na madrugada de ontem, tentou atirar-se debaixo de um trem, na Estação de Sampaio. Em tempo, foi contida por passageiros. A jovem, vendo-se dominada, começou a gritar, dizendo que queria morrer. Totalmente imobilizada foi conduzida ao 18º Distrito Policial, de onde foi levada para casa, por populares. Judite Maria, conquanto muito jovem e muito bonita, é débil-mental.

Regressou ao Brasil o embaixador Ciro de Freitas Vale

Por haver deixado o cargo de chefe da delegação do Brasil na ONU, em virtude de ter atingido o limite de idade para a aposentadoria na carreira diplomática, regressou ontem dos Estados Unidos o embaixador Ciro de Freitas Vale. O ilustre diplomata que viajou no navio "Argentina", foi recebido, ao desembarcar, pelos ministros Gibson Barbosa, que representou o chanceler Afonso Arinos, e Ouro Prêto, chefe do Departamento Diplomático do Itamaraty. Estavam presentes, ainda, além de membros da família do ex-representante do Brasil nas Nações Unidas, os embaixadores Bueno

ESTRADA DO POVO

A tentativa malograda

Paulo Motta Lima

O último caso criado pelo sr. Lacerda, ameaçando renúncia por não concordar com a política externa do sr. Jânio Quadros, pode ser, de certo modo, comparado à provocação belicista de Berlim. Foi uma tentativa gorada. Alguns jornais comprometidos com o golpismo, em suas notícias a respeito da crise de bôlso do governador, fizeram o possível para insinuar que o gesto de Lacerda teria repercussões sérias. Mas os fatos demonstraram que o homem não conseguiu arrastar em sua procissão nem mesmo aquêles elementos já por mais de uma vez envolvidos em episódios semelhantes.

Entre os deputados udenistas, o governador também não obteve adesões. O próprio sr. Adauto Cardoso, homem temperamental e antigo bombardino da banda de música udenista da Câmara, desta vez solicitado a se pronunciar sôbre a caricata renúncia, manifestou-se contrário a um rompimento com o sr. Jânio Quadros, só por estar o presidente da República seguindo a política externa que durante a campanha eleitoral prometeu realizar.

Por que Lacerda só vê no govêrno Quadros, para ser combatida, a política externa? Por que não se rebela contra a política econômico-financeira do Fundo Monetário Internacional, seguida no Brasil em parceria com o inefável entreguista Frondizi? Por que não grita contra a carestia e as tentativas de congelamento dos salários?

Tão falsa é a posição de Lacerda que até um porta-voz de setores da reação, como o "Correio da Manhã" (lembrai-vos do editorial intitulado "O Pobre Rapaz"), recorda que o amigo de Fulgêncio Batista, Chiang Kai Shek e Oliveira Salazar foi eleito para governar e não para dirigir a política externa.

Há uma frase de Mao Tse Tung que pode ser com freqüência lembrada. Afirma êle que tudo na vida tem lados positivos e lados negativos. Mesmo os fatos negativos têm aspectos positivos. Assim, as derrotas encerram lados positivos, pois servem de lição para aquêles que sabem usar a arma da autocrítica.

A provocação política encerrada nesse episódio da renúncia de Lacerda apresenta um lado positivo: demonstra que o governador da falta de água, do excesso de lixo, da profusão de buracos, do bonde e dos telefones mais caros, quando investe contra a política externa do Govêrno, fica falando sòzinho, sem o menor acompanhamento.

O sangue é a vida

DEPURE O SANGUE COM

ELIXIR 914

INOFENSIVO AO ORGANISMO — AGRADÁVEL COMO UM LICOR

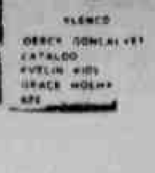
REUMATISMO! SIFILIS!

Tome o popular depurativo composto de Hermofenil e plantas medicinais de alto valor depurativo. — Aprovado pelo D. N. S. P., como medicação auxiliar no tratamento da sífilis e reumatismo da mesma origem.

PATHE
ART-PALACIO COPACABANA
ART-PALACIO TIJUCA
MAUÁ
PARA TODOS
CINE Bento Ribeiro

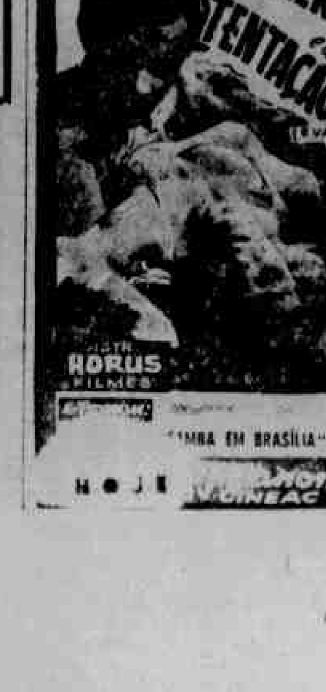
Hoje

COM MINHA SOGRA EM PAQUETÁ



A MAIS BONITA ILHA DO MUNDO É TRANSFORMADA EM AUTÊNTICA FÁBRICA DE GARGALHADAS

direção de SAUL LACHTERMACHER

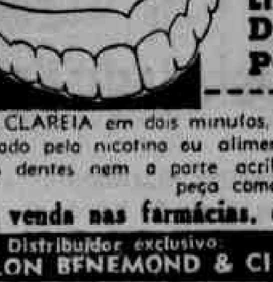


ELETRÔNICA E TELECOMUNICAÇÕES — RADIOTELEGRAFIA

ESCOLA ÉDISON

PRAÇA TIRADENTES, 79 — 2.º ANDAR

Lado da «Diretoria de Trânsito» — Tels.: 42-8585 e 32-9421



Alvor

LIMPA DE FATO! DENTADURAS E PONTES MÓVEIS

E CLAREIA em dois minutos, mesmo embaçado e deslustrado pela nicotina ou alimentação gordurosa, não ataca os dentes nem a parte acrílica ou metálica deixando a peça como nova

À venda nas farmácias, drogarias e perfumarias

Distribuidor exclusivo: SOLON BENEMOND & CIA. Av. Venezuela, 27, 5.º, s/527 Tel. 43-6498 — R. de Janeiro

NOVOLAR

RENOVAMOS O SEU LAR

MÓVEIS DE TODOS OS TIPOS

As condições de acôrdo com o seu orçamento

DAMOS 35 PLANOS SEM FIADOR

COM OU SEM ENTRADA

VENDAS A PRAZO PELA TABELA À VISTA

Televisores, geladeiras e aparêlhos elétricos em geral

COM AS MESMAS CONDIÇÕES

Mobiliária Novolar Ltda.

Av. Mons. Félix nº 532-A - Estação de Irajá

(Ponto final do lotação Praça 15 - Irajá)

Angola deixou boa impressão no trabalho de ontem

BAIXOU DE 103" NA MILHA, REVELANDO ESPLÊNDIDA FORMA — KILARNEY E ANABELA TAMBÉM AGRADARAM NA MATINAL

Ventava demais, ontem pela manhã, na Gávea, quando justamente se movimentavam na raia de areia, preparando-se para futuros compromissos, inúmeros parelheiros. Quase ao fim dos exercícios, levada pelo M. Silva, seguiu para a seta da milha a esplêndida Angola. Muito bonita, vendendo saúde e em grande forma, essa defensora do "Stud" Paula Machado, largando com excelente disposição veio descontando com firmeza, terminando na melhor marca matinal, pois assinalou 10 e duas linhas, com sobras visíveis. Anabela, companheira de "box" de Angola, também deixou excelente impressão ao final de seu exercício, realizado na milha e em 103", muito fácil. Kilarney, sem ser obrigado marcou 90 2/5, ao final dos 1 400 metros.

Eis os exercícios anotados pela reportagem:

Kilarney, C. A. Sousa, 1 400 em 90"2/5; Vancouver, A. Marcal, 1 300 em 85"; Galbion, J. G. Silva, 1 600 em 107"; Épico, F. Pereira, 1 300 em 88"; Bailarino, M. Silva, 1 300 em 84"; Taj El Arab, J. Lopes, 1 200 em 80"2/5; Balbek, G. Almeida, 1 200 em 80"2/5; Trapaceiro, J. Portilho, 1 400 em 93"; Jocelin, M. Teixeira, 1 800 em 120"; Ichabó, A. Azevedo, 1 400 em 96"; Pelisco, C.A. Sousa, 2 040 em 140"; Devoto, G. Almeida, 1 600 em 110"; Zoeiro, J. Bafica, 1 300 em 91"2/5; Arlechino, A. Bolino, 2 040 em 138"; Bronzeado, J. Silva 1 400 em 95"2/5; Javaneza, O. Machado, 1 600 em 105"2/5; Beatrix, J. Bafica, 1 500 em 98"; Beto, M. Silva, 1 200 em 78"; Patsy, J. Silva, 1 400 em 92"2/5; Baronet, A. Bolino, 1 600 em 106"; Kerman, P. Lima, 1 300 em 89"; Agio, J. Baffica, 1 300 em 84"; Cylon, J. G. Silva, 1 600 em 101" Dardowel, M. Silva, 1 300 em 83"2/5; Aix, J. Ramos, 1 600 em 105"; Peugeit, A. Ricardo, 1 600 em 109"2/5; Novacap, D. Moreira, 1 200 em 80"; Filco, J. Negrello, 1 600 em 103"; Vício, F. Conceição, 1 300 em 86"; Xerez, A. Barroso, 1 300 em 87"; Zé Pangaré, I. Sousa, 1 500 em 98"2/5; Festivo, J. Correia, 1 600 em 106"; Larapio, I. Pinheiro, 1 600 em 106"; Fachola, V. Veloso, 1 500 em 101"; Alexander, J. Silva, 1 600 em 108"; Cervo, P. Tavares 1 300 em 86"; Angola, D.A. Silva, 1 600 em 102"2/5; Anabela, M. Silva, 1 600 em 103"; Expert, J. Silva, 1 300 em 87"; Guerrilheiro, J. Correia, 1 400 em 86"2/5; Baculo, J. Vieira, 1 400 em 91"; Lage, P. Lima, 1 400 em 91" e Borda, J. Silva, 1 200 em 70".

PRÁTICA DE RÁDIO EM 6 MESES

O CURSO MARCONI para radiotecnicos comunica que acham-se abertas as matriculas para novas turmas — Aulas, diariamente a partir das 15 horas — RUA DOS ANDRADAS, 126 — Sob (Proximo à Avenida Marechal Floriano)

MISCELANEA

CÁ E LÁ

O Hipódromo da Gávea, conforme era de esperar-se, não chegou a sentir os efeitos do seu primeiro concorrente sério. Com apenas nove carreiras, algumas mesmo bastante desfalcadas de concorrentes — somaram 22 os forfaits — vendeu mais de 50 milhões, quantia bastante expressiva, levando-se em conta que, além de corridas na Ilha, teve como desvio de público um Fla-Flu sensacional. Ficou para trás o primeiro teste, que mostrou franco domínio da entidade gaveana.

* * *

Na Ilha tudo foi diferente desta feita. Público bem menor se apresentou no jovem campo de corridas, a maioria composta de moradores locais. Repletas as tribunas comuns, cheia de claros a tribuna social. Também diferente se mostrou o setor das apostas, agora entrosado e com pessoal bastante eficiente. Finalmente, pôde ser fornecido o movimento certo de apostas, que totalizou Cr$ 11.730.320,00, cifra que poderá ser aumentada na próxima reunião, dependendo da qualidade da programação, assim pensamos.

* * *

Digna de registro a atuação do aprendiz Arildo Azevedo anteontem. Cinco vêzes compromissado, o futuroso profissional assinalou três vitorias, perdendo a quarta, com Pampeiro, sòmente após consulta ao Photochart, que deu vantagem de meia cabeça ao competidor Medlar.

* * *

Já na segunda reunião na Ilha, quatro marcas foram melhoradas. Para os 1 000 metros, é agora melhor tempo o registrado por Zangão, que assinalou 59"2/10, contra 60"1/10, tempo gasto pela bandeirante Ica, na corrida de inauguração. Tuchaua, vitorioso na prova central da tarde, marcou 85"6/10, correndo 1 400 metros, Monje Branco, abordando 2 000 metros, terminou em 127"4/10, e Atis, logo na primeira carreira, melhorava para 113"2/10, o tempo estabelecido pela Patsy, nos 1 800 metros, que era 117"3/10. Com o seguimento das programações, novos recordes ocorrerão, temos plena certeza.

LA—FAYETTE

Abolição em festa!

Já em funcionamento o seu SUPERMERCADO Disco

7 SUPERMERCADOS para servir melhor

Qualidade! Variedade! Preços!

AVENIDA SUBURBANA 7.392
(A 20 metros do Largo da Abolição)

Arroz Brejeiro — 1 k 49,00 — 5 k 245,00
Arroz Amaretão Extra — 1 k 39,00
Arroz Amaretão — 35,00
Arroz Bleu Rose — 32,00
Arroz Japonez — 29,00
Feijão Preto — 25,00
Óleo Delicia - lata — 119,00
Óleo Yayá — lata — 98,00
Gordura de Côco Dunorte — 1 k 119,00 — 2 k 238,00
Vinagre Perola de Lisboa c/casco 35,00

Sim, é verdade
As massas Enriquecida Marilú são mais nutritivas e saborosas...
Ecila — 109,00
Queijo Cobocó 247,00
Linha completa dos afamados BISCOITOS DUCHEN

Leite Gloria Instantaneo — 139,00
Leite Moça — 49,00
Nescafé — 39,06
Aveia Quaquer - pacote 37,00
Maizena 200 gramas — 16,00
400 " — 27,00
800 " — 43,00

Pães e Bolos Plus-Vita
Royal Gelatina — 22,00
Pudim — 19,00
que delicia!
Goiabada Talher — 59,00
Marmelada Colombo — 59,00
Creme de Arroz Colombo 13,00
Geleia Mocotó Colombo 35,00

LACTA chocolate-alimento tradição da familia brasileira
Crush Refrigerante de Classe
Venha tomar grátis um delicioso cafézinho Moinho de Ouro

Sabão Português UFE — 69,50
Pasta Cristal - Lata — 25,00
Pasta Jóia - Lata — 25,00
Saponaceo Radium Tabletes — 8,00
Saponaceo em pó Brankiol - lata 25,00
Removedôr Faisca - Lata — 65,00
Removedor Varsol - Lata — 69,00
Cêra Tabu - Lata — 53,00
Cêra Cristal - Lata — 59,00
Bombril Gigante — 5,00
Sabão em Pó Minerva - Médio 69,00 - Grande 132.00

Sabonete Eucalol - Grande 42,00
Sabonete Palmolive - Gigante 42,00
Sabonete Solis Gigante 56,00
Pasta Dental Philips - Grande 27,00
" " " - Gigante 47,00
Pasta Dental Kolynos 24,00

Compre para seus filhos os livros das edições MELHORAMENTOS

Grande variedade de plásticos TROL
FLÔRES E FOLHAGENS
ATMA FLEX
Plásticos FLEXA CARIOCA
FLEX-A Carioca
Lampadas GE sempre brilham mais

WHISKY Drury's Special Reserve litro 945,00
Ron Merino - lt — 199,00
Vodka Principe Igor — 159,00
Gin Seagers — 199,00
V. está convidado a experimentar um dos afamados drinks preparados com RON MERINO ou VODKA PRINCIPE IGOR

Veja aqui como é gostoso MORANGOS com Creme de Leite NESTLÉ
No seu pão, nada como a deliciosa margarina DELICIA. Venha provar! qualidade SANBRA

e... CARNES - PEIXES - FRIOS E LATICINIOS - LEGUMES - VERDURAS - FRUTAS

SUPERMERCADO Disco n.° 7

N.° 1 — RUA SIQUEIRA CAMPOS, 97 — COPACABANA
N.° 2 — AV. ATAULFO DE PAIVA, 669 — LEBLON
N.° 3 — R. VOLUNTARIOS DA PATRIA, 224 — BOTAFOGO
N.° 4 — RUA CONDE DE BONFIM, 326 — TIJUCA
N.° 5 — R. MARQUÊS DE ABRANTES, 102 — FLAMENGO
N.° 6 — AVENIDA BRAZ DE PINA 250 — PENHA

Abertos diàriamente das 8 às 20 horas e domingos das 8 às 12,00 horas

AVENIDA SUBURBANA 7 392
(A 20 metros do Largo da Abolição)

TERRENOS EM CAXIAS-MERITI

780, MENSAIS • SEM ENTRADA • SEM JUROS

Próximos ao Vilar dos Teles. Informações diàriamente, inclusive domingos, em S. J. Meriti à Rua N.S. das Graças, 428 (esq. R. Sto Antônio) no «Nosso Bar Pon... Certos», em CAXIAS, à Pra... da Emancipação, 106-Sob.,... DOS TELES na loja da SOLAR... e no Rio pelo telefone 52-...

SOLAR

LUZ Ocupação Imediata

PRONTO PARA CONSTRUIR.
COM LUZ JÁ LIGADA

Cr$ 1.000,00 mensais, sem entrada e sem juros, em Nova Iguaçu

Terrenos junto de todo o comércio, escolas, indústrias etc., a poucos minutos a pé da estação do trem elétrico; ônibus e lotações ligando à cidade.

BRASPOR IMÓVEIS LTDA.
Av. Rio Branco, 185 — 2.° andar
G. 213 — Tels.: 32-0727 e 52-0606

LUVAS E QUIMONOS

ACADEMIA CORDEIRO, CAMPEÃO

Com grande brilhantismo, foi encerrado domingo último o torneio de judô, que, homenageando um grande batalhador dos esportes de ringue, denominou-se «Torneio Altamiro Cunha». O nivel técnico da petizada foi bom. O resultado geral foi o seguinte:

CATEGORIAS E VENCEDORES

Categoria infantil: campeão — Chuno Mesquita (Academia Suburbana); Finalista: Ricardo Santana Studart (Grêmio São Francisco).

Categoria infantil: pêso leve, campeão: Renato Lemos. Finalista: Antônio Herculano. Ambos do Grêmio São Francisco.

Categoria infantil. Pêso médio: campeão, José Carlos Pereira (Academia Medhi). Finalista, Carlos Uchoa (Grêmio São Francisco).

Categoria infantil extra: campeão, Luis Olávio Pinheiro, Finalista: Luis Antônio. Ambos do Grêmio de São Francisco.

Categoria infanto-juvenil. Pêso pena. Campeão: Henrique Batista dos Santos (Academia Cordeiro). Finalista, Luis Carlos Lino da Silva (Academia Suburbana).

aCtegoria infanto-juvenil, Pêso leve; campeão, José Abramowitz, Finalista, Antônio J. Azevedo (ambos do Monte Senai).

Categoria infanto-juvenil. Pêso médio. Campeão, Colbert D. Machado (Academia São Francisco). Finalista, Luis Antônio M. Rêgo (Academia Cordeiro).

Categoria infanto-juvenil (Pêso extra), Campeão, Guilherme S. Lambert (Academia Suburbana). Finalista, André Zabludowski (Academia Brito).

CATEGORIA DE JUVENIS

Pêso pena, campeão, Sérgio Milâni. Finalista Ronaldo Costa (ambos da Academia Cordeiro).

Pêso leve, Campeão, Francisco E. Rezende (Academia Mehdi). Finalista, Thomas Saavedra (Academia Cordeiro).

Pêso médio, Campeão, Hamilton Jogue (Academia Almir Ribeiro). Finalista, Ricardo C. Habib (Academia Cordeiro).

Pêso extra, Campeão, Roberto Ousen (Botafogo FR), Não houve competição. Roberto Ousen foi campeão sem competir, foi o único inscrito na categoria.

As duas primeiras equipes classificadas foram: Academia Cordeiro, com 40 pontos. O segundo lugar coube ao Grêmio São Francisco, que obteve 36 pontos. As duas Academias são dirigidas pelos professôres Augusto Cordeiro e Rudolf Hermani.

TORNEIO DOS NOVOS DE JUDÔ

Será iniciado hoje, às 19 horas um interessante torneio de judô, tendo como local a sede velha do Flamengo. Essa competição é promovida pelos nossos confrades de «Jornal dos Esportes», e patrocinada pela «Cerveja Caracu». A Federação Carioca de Pugilismo oficializou a citada competição. O torneio compreenderá uma competição única entre os inscritos, por representação ou atletas avulsos de faixa branca até faixa roxa. As categorias estão assim divididas:

Pêso leve, até 63,5 quilos; pêso médio, de 63,5 até 72,5 quilos; pêso pesado, de 72,5 até 81,5 quilos; pêso pesado, de 81,1 em diante.

PREMIOS

A cerveja Caracu distribuirá prêmios aos seguintes classificados:

1) — campeão absoluto do torneio.

2) campeões individuais de cada categoria.

3) atletas colocados nos segundos, terceiros, quartos e quintos lugares, com medalhas.

4) A representação mais eficiente.

Será apurada a representação mais eficiente, considerando-se as classificações dos seus judocas em todo torneio, até a sexta colocação. Serão obedecidas as regras oficiais da Federação Carioca de Pugilismo.

DENTADURAS — CONSERTOS
Dr. N. Isidoro
RUA ELPIDIO BOA MORTE, Numero 285 — Praça da Bandeira — Telefone: 48-1073

Amanhã, no Maracanã, América x Cruzeiro — Para a peleja de amanhã, no Maracanã, quando enfrentará o América pela «III Taça Brasil», encontra-se no Rio desde ontem a representação do Cruzeiro, de Belo Horizonte, campeão mineiro do ano passado.

Gessi e Bê esperados pelo Vasco

GESSI SERÁ CONTRATADO, ENQUANTO BÊ SERÁ CEDIDO POR EMPRÉSTIMO — VOLTAM LORICO E SAULZINHO — HOJE O RE-INÍCIO DOS TREINOS

O plantel vascaíno retorna hoje aos exercícios, visando a próxima peleja com o São Cristóvão. A vitória sôbre o Madureira domingo, em Teixeira de Castro, foi conseguida apenas pela contagem mínima, o que não satisfez totalmente ao técnico Eli do Amparo. Sabe-se que o Madureira está pràticamente esfacelado, cuidando-se o máximo no que se refere à defensiva e assim dificultando o trabalho ofensivo do adversário. Isso, porém, não justificou a exigüidade do placar para os cruzmaltinos, que inclusive correram o risco do empate.

VOLTA SAULZINHO

Para o treino de hoje, Eli do Amparo poderá contar com Saulzinho, artilheiro que fêz grande sucesso no exterior mas que, por contusão, ainda não participou de nenhum jôgo do atual certame. Saulzinho já foi dado como apto pelo departamento médico, estando autorizado a reiniciar os treinamentos. Não resta dúvida que será um grande refôrço para o quinteto atacante de São Januário.

Russo, que tinha um joelho imobilizado, também voltará a se exercitar hoje, já que ficou livre do gêsso.

LORICO TAMBÉM VOLTA

O meia-armador Lorico, que também estava contundido, voltará aos cuidados de Eli esta manhã, podendo ou não ser aproveitado para a próxima peleja, o que, naturalmente, ficará a critério do preparador.

GESSI E BÊ

Ainda com relação a atletas vascaínos ou futuros vascaínos, podemos dizer que estão sendo esperados esta semana em São Januário os atacantes Gessi e Bê. O primeiro será contratado e vem do Rio Grande do Sul, enquanto o segundo virá a título de empréstimo do Santos.

O Flamengo perdeu a liderança

Espetacular vitória do Fluminense — Renda recorde no atual certame — Henrique expulso de campo — Botafogo venceu e isolou-se na liderança — Vitória difícil do Vasco — A Portuguêsa surpreendeu ao América — Bangu e Canto do Rio não fizeram gol — Mais uma vitória do Olaria

O turno de classificação do campeonato carioca de futebol teve prosseguimento domingo à tarde com a realização de seis partidas.

O cotejo principal reuniu Flamengo e Fluminense, no Maracanã, perante um público excelente que proporcionou a renda de Cr$ 3.182.183,00, recorde no atual campeonato.

O time orientado por Zezé Moreira, que vinha de fracas atuações, iniciou o encontro disposto a liquidar o adversário no primeiro tempo, contando para isso com o fraco desempenho da defesa rubronegra nesta fase, notadamente de Jadir que em momento algum reeditou suas atuações anteriores proporcionando aos avantes tricolores manobrarem à vontade e chegarem ao final dos 45 minutos iniciais com o marcador de 4x1 a seu favor.

Para a fase final o Flamengo mesmo sem contar com Henrique expulso aos 44 minutos da etapa inicial voltou mais inspirado ao passo que o Fluminense caiu de produção e Jair Marinho avançando demasiadamente facilitando a infiltração dos avantes gaveanos e marcarem mais dois tentos sendo um de pênalti de Pinheiro em Dida.

Apesar dos esforços dos pupilos de Solich a defesa tricolor pôde suportar o assédio e chegar ao final da contenda com uma vitória de 4x3.

QUADROS

FLAMENGO: Fernando; Marinho Jadir, Bolero e Jordã; Carlinhos e Gérson; Joel, Henrique, Dida e Babá.

FLUMINENSE: Castilho; Jair Marinho, Pinheiro, Clóvis e Altair; Edmilson e Paulinho; Calazãs, Tele, Humberto e Escurinho.

Primeiro tempo: Fluminense 4x1 (Calazãs, Paulinho, Escurinho, Henrique e Paulinho).

Final: Fluminense 4x3 (Dida e Gerson de pênalti).

Renda: Cr$ 3.182.183,00 (recorde).

GOLEADA DO BOTAFOGO

Defendendo a co-liderança do certame, que afinal ficou isolado, o Botafogo deu combate em São Januário ao São Cristóvão em uma partida que os botafoguenses foram sempre superiores aos seus rivais.

A equipe orientada por Danilo Alvim, manobrava bem a pelota, entretanto faltava-lhe penetração, ao passo que os da estrela solitária atuando com acerto chegaram ao final da contenda com o placar favorável de 4x0, tendo conquistado dois gols em cada etapa.

QUADROS

BOTAFOGO: Manga — Cacá, Zé Maria, Nilton Santos e Rildo — Airton e Didi — Garrincha, China, Amarildo e Zagalo.

S. CRISTÓVÃO: Orlando — Miro, Renato, Medeiros e Décio — Valdir e Ivo — Ivã, Paulinho, Rômulo e Olivar.

Primeiro tempo: Botafogo 2x0 (Amarildo e Garrincha).

Final: Botafogo 4x0 (China e China).

VITÓRIA DO VASCO

Mais uma vez os vascaínos tiveram os mesmos pecados, ou seja, falta de um ataque penetrante que aproveite as falhas das defesas contrárias.

Domingo contra o Madureira, os cruzmaltinos obtiveram mais uma vitória, desta feita pela contagem mínima. Vitória esta que deve-se mais aos erros do Madureira do que pròpriamente pelo jôgo apresentado pelos da colina histórica.

O gol isolado da partida foi conquistado na etapa inicial por intermédio de Roberto Pinto aos 10 minutos num centro de Javá.

QUADROS

VASCO: Miguel — Paulinho, Bellini, Barbosinha e Dario — Écio e Roberto Pinto — Sabará, Humberto, Javá e Pinga.

MADUREIRA: Veludo (Acir) — Bitum, Alfredo, Hercules e Darci Santos — Odir e Nelsinho — Batata, Fernando, Auzumir e Bira.

Primeiro tempo: Vasco da Gama, 1x0 (Roberto Pinto).

Final: Vasco da Gama 1x0.

SURPREENDEU A PORTUGUÊSA

Apesar de suas fracas atuações o América foi a campo, defronta-se com a Portuguêsa com certo favoritismo.

Entretanto, no gramado os rubros não justificaram êste favoritismo e cumpriram mais uma péssima atuação no turno de classificação, estando agora com 6 pontos perdidos e ameaçados de «entrar pelo cano», conforme diz o nosso confrade Otelo.

Os pupilos de Lorenzi assinalaram 1x0 na etapa inicial e passaram a defender êste tento, na esperança de que a lusa jamais esboçaria uma reação.

Puro engano, porque os pupilos de Flávio Costa passaram a assediar e aos 27 minutos da fase final igualava o marcador para aos 44 minutos assinalar o tento que lhe garantiria a vitória por 2x1.

QUADROS

AMÉRICA: Ari — Jorge, Djalma, Wilson Santos e Ivã — Amaro e João Carlos — Hélio Cruz, Quarentinha, Antoninho e Nilo.

PORTUGUÊSA: Vágner — Flodoaldo, Gagliano, Luisão e Tião — Wilson e Hélio — Zezinho, Pinheiro, Heleno e Vêlis.

Primeiro tempo: América 1x0 (Nilo).

Final: Portuguêsa 2x1 (Heleno e Vêlis).

PLACAR EM BRANCO NA GÁVEA

A única novidade no encontro realizado na Gávea, entre as equipes do Canto do Rio e do Bangu, foi a presença de Décio Estêves dirigindo o seu quadro.

Tanto banguenses como cantorrienses apresentaram um padrão de jôgo fraco, sem atrativos, fazendo jus portanto ao placar em branco, no final dos 90 minutos regulamentares.

E assim Bangu e Canto do Rio perderam mais um ponto precioso na tabela de colocação.

QUADROS

BANGU: Ubirajara — Joel; Mário Tito, Zózimo e Nilson; Hélio e Válter — Correia, Luís Carlos, Vermelho e Tirica.

CANTO DO RIO: Ari Jório — Luciano, Osvaldo, Mário Hiter e Pereira — Jair e Ferreira — Antônio Carlos, Fernando, Domingos e Alfredo.

Primeiro tempo: empate, 0x0.

Final: empate 0x0.

OUTRA VITÓRIA DO OLARIA

O tradicional clássico da Leopoldina travado entre Olaria e Bonsucesso desta feita foi realizado na Central, longe portanto dos alçapões dos contendores.

O quadro orientado por Jorge Vieira que após a vitória frente ao Bangu, parece disposto a colocar-se entre os 5 finalistas, obteve mais uma vitória.

Entretanto os olarienses tiveram que lutar muito, pois os pupilos de Gradim ofereceram resistência, notadamente na fase final, quando conseguiram igualar as ações.

Rodarte, o homem que vinha se constituindo num espetáculo, quando o Olaria jogava, estêve em plano inferior a de seu colega de equipe, Cané, que jogou uma bela partida, além de assinalar o tento da vitória.

QUADROS

OLARIA: Alberto — Murilo, Sérgio, Navarro e Casemiro — Nélson e Romeu — Válter, Cané, Rodarte e Drumond.

BONSUCESSO: Bruno — Jaime, Severiano, Barizon e Silvio — Beto e Cassiano — Augusto, Roberto, Genilho e Macaude.

Primeiro tempo: Olaria 1x0 (Válter).

Final: Olaria 2x1 (Roberto e Cané).

RÁDIO DE PILHA PARADO ?
TRANSISTEL conserta com garantia em 24 horas — Jôgo de pilhas grátis. — Especialista em TELESPARK. — Avenida 13 de Maio, 44-A, sobreloja — Telefone 42-8684.

Sítios - Rio Teresópolis
Para morar ou fins de semana — Ótimos para granjas com trem de subúrbio e diversas linhas de ônibus à porta, a partir de Cr$ 1 500,00 mensais com visitas diárias ao local — Para ver, tratar à Rua Álvaro Alvim, 31 — grupo 1 702 — Cinelândia — Telefones: 22-6991 e 52-2842

Sétima rodada começa sábado

Olaria x Fluminense, no Maracanã — Apenas um jôgo no sábado —

A sétima rodada do turno de classificação terá início sábado à noite, no Maracanã, com o encontro Olaria x Fluminense.

Os demais encontros estão programados para a tarde de domingo, nos seguintes campos:

No Maracanã:
América x Botafogo.

Em S. Januário:
Bangu x Flamengo.

Nas Laranjeiras:
São Cristóvão x Vasco.

Em General Severiano:
Madureira x Portuguêsa.

Na Gávea:
Bonsucesso x Canto do Rio.

Olhando o campeonato

(Sexta rodada)

O turno de classificação do Campeonato Carioca de Futebol, prosseguiu na tarde de domingo com a realização de todos os jogos da sexta rodada.

Após a sua conclusão, os números passaram a apresentar os seguintes resultados:

COLOCAÇÃO DOS CLUBES

	P.P.
1.º) Botafogo	2
2.º) Vasco, Flamengo e Fluminense	4
3.º) Olaria e Portuguêsa	5
4.º) América e Bangu	6
5.º) S. Cristóvão e C. do Rio	7
6.º) Bonsucesso	10
7.º) Madureira	12

ARTILHARIAS

	tentos
Flamengo	15
Botafogo	12
Vasco	11
Portuguêsa	9
Fluminense e Olaria	8
América	7
Bangu, S. Cristóvão, C. Rio, Bonsucesso e Madureira	3

PENEIRAS

Madureira	13
São Cristóvão	10
Portuguêsa e Bonsucesso	9
Flamengo	7
Fluminense	6
Vasco, Olaria, Bangu e Canto do Rio	5
Botafogo e América	4

PELAS BILHETERIAS

	Cr$
Até a 5.ª rodada	14.051 471,00
Arrec. na 6.ª rod.	4.231.803,00
Total geral	18 283 274,00

JUIZES QUE ATUARAM

	vêzes
Armando Marques	6
Amilcar Ferreira e Eunápio de Queirós	5
Frederico Lopes	4
Canto do Rio	33
Bonsucesso	20
Madureira	13
Airton Vieira de Morais, Alberto da Gama Malcher, Gualter Gama de Castro e Wilson Lopes de Sousa	3
José Gomes Sobrinho	2
José Monteiro e Valdemar Meireles	1

PRINCIPAIS ARTILHEIROS

	tentos
Henrique (Flamengo)	6
Zèzinho (Portuguêsa)	5
Roberto Pinto (Vasco) China (Botafogo) e Gérson (Flamengo)	4
Pinga (Vasco), Genivaldo (América), Cané e Roberto (Olaria), Welles (Portuguêsa), Dida (Flamengo) e Paulinho (Fluminense)	3

CAMPEONATO DE ASPIRANTES

	P.P.
1.º) Bangu, Botafogo e Vasco	2
2.º) Flamengo	3
3.º) Fluminense	5
4.º) América e Portuguêsa	6
5.º) C. Rio e S. Cristóvão	8
6.º) Madureira e Olaria	9
7.º) Bonsucesso	12

CAMPEONATO DE JUVENIS

1.º) Botafogo e Flamengo	1
2.º) Fluminense	2
3.º) América	3
4.º) Bangu	5
5.º) Bonsucesso e Vasco	6
6.º) Madureira, Olaria e Portuguêsa	8
7.º) São Cristóvão	10

TAÇA EFICIÊNCIA

	pontos
Botafogo	108
Flamengo	82
Fluminense e Vasco	73
Bangu	64
América	56
Portuguêsa	46
Olaria	45
São Cristóvão	36

Os Melhores Preços
PLÁSTICOS
Alexandre Mackenzie, 21
Atacado e Varejo,
Telefone: 23-3874

Vinol
Para uma saude de ferro

Agora a «Taça Brasil»: América

Os jogadores rubros sòmente ontem tiveram ordem de deixar a concentração — Castigo nas derrotas — Apronto será hoje

Sòmente ontem o plantel rubro deixou a concentração, isso em virtude da derrota sofrida para a Portuguêsa. No reduto americano é assim a norma: perdeu fica de castigo.

E a folga dos atletas não durou muito, porque agora aí vem mais duas pelejas pela Taça Brasil, com o Cruzeiro, campeão mineiro de 1960. O primeiro jôgo, como se sabe, terá lugar amanhã, no estádio do Maracanã. Assim sendo, ontem à noite os campeões guanabarinos tiveram de voltar ao recolhimento, para o apronto que foi programado para esta manhã em Campos Sales

Você não nota, mas o pneu da esquerda foi recauchutado na BENFICA! E (a não ser na economia) não há mesmo diferença... nem agora, nem no uso: o pneu recapado na BENFICA roda a mesma quilometragem de um pneu novo, com igual segurança e confôrto — por menos da metade do custo. Siga você também o exemplo de centenas de Frotistas e milhares de Automobilistas..., economize mais de 50% de seus gastos com pneumáticos: recauchute-os na BENFICA PNEUS S. A.! BENFICA só usa borracha e matérias-primas de 1.ª qualidade e possui Técnicos altamente especializados na sua Secção Industrial — a maior e mais bem aparelhada da América Latina. BENFICA PNEUS S. A. possui 9 casas onde o amigo Automobilista encontrará sempre os melhores preços e condições também para PNEUS NOVOS, porque vende, com pouco lucro, as melhores marcas das quais dá dupla garantia, porque zela pela segurança e economia de seus fregueses.

SERVIR BEM, PARA SERVIR SEMPRE É O NOSSO LEMA!
Utilizamos o mundialmente aprovado do CAMELBACK GOODYEAR — para assegurar serviço sempre perfeito.

GOOD YEAR

SEUS PNEUS "CARECAS" FICAM NOVOS NA BENFICA PNEUS S. A.

BENFICA-PNEUS S.A.

MATRIZ: Avenida Suburbana, 18 a 24 — Telefone: 54-2044 (Rêde Interna)
SECÇÃO INDUSTRIAL: Av. Itaoca, 360, 360-A e B - Tel.: 30-9153 - (Sede Própria)
FILIAIS
EST. DA GUANABARA: n.º 1 Avenida Brasil, 1326-A — Telefone: 48-6331
n.º 4: Rod. Presidente Dutra, 630 — Tel.: 30-8225
n.º 7: R. Min. Tavares de Lyra, 40 (Lgo. do Machado)
n.º 8: R. Felipe de Oliveira, 1B e 1C (Copacabana)
PETRÓPOLIS: n.º 2: Avenida 15 de Novembro, 1.105 — Telefone: 2979
DUQUE DE CAXIAS: n.º 5: Estrada Rio-Petrópolis, km 13,5
S. J. MERITI: n.º 6: Rodovia Presidente Dutra, km 4,5 — Tel.: SJM 71

Campo Grande faz seus primeiros contratos

Praxe a ser adotada: na venda de «passe» jogador receberá cinqüenta por cento — Nélsinho foi o primeiro — Esquerdinha receberá trinta mil cruzeiros mensais — Deverá assinar esta semana — Palavras do técnico e do presidente João Elis

O Campo Grande fêz o contrato do seu primeiro atleta profissional: Nélsinho, ponteiro-direito da equipe, receberá 15 mil cruzeiros mensais e se seu passe fôr negociado com qualquer clube, o atleta terá 50 por cento do valor recebido pelo Campo Grande. Essa é a modalidade que o grêmio rural vai adotar, no que se refere às futuras negociações de passes. O jogador levará sempre 50 por cento do produto da venda.

Brandãozinho, Guilherme, Adilson, Misinho e outros que integram a equipe atual também serão contratados dentro em breve. Ainda esta semana serão chamados para os entendimentos.

TAMBÉM ESQUERDINHA

Foi noticiado que o Campo Grande pretendia contratar Paulo Amaral, agora em disponibilidade. Ao que parece, porém, Esquerdinha deve continuar na direção do plantel. Pelo menos é o que se pode deduzir das declarações a nós prestadas pelo preparador e também pelo que disse o sr. João Elis a um nosso confrade.

— Fui convidado pelo presidente para uma conversa séria em tôrno da assinatura do meu primeiro contrato, o que ocorrerá ainda esta semana — disse-nos Esquerdinha, prosseguindo. Êle quer que eu deixe os meus outros afazeres profissionais, de modo a poder dedicar-me inteiramente ao clube. Não terei dúvida em agir assim, desde que o Campo Grande me pague o suficiente. O que desejo, principalmente, é a oportunidade. Trabalhar com amadores não é o mesmo que com profissionais. Com os primeiros sempre é mais difícil, porque os compromissos dos jogadores para com o clube são muito relativos. O mesmo não acontece quando existe um contrato de trabalho. Podemos exigir mais, muito mais mesmo, e os resultados são outros.

JOÃO ELIS CONFIRMA

— Seria uma injustiça negar a Esquerdinha a oportunidade de trabalhar com o nosso futuro plantel de profissionais. Êle sempre foi um dedicado e demonstrou capacidade. Sabemos das dificuldades que têm existido para êle, pois, com amadores o clube é quem deve obrigações aos jogadores, ao passo que a situação será invertida quando tivermos contratado os atletas. Conhecemos o trabalho de Esquerdinha com um plantel de amadores. Agora queremos conhecer com um de profissionais. Vamos, pois contratá-lo e deixar que êle trabalhe sossegadamente. Se Esquerdinha fracassar, o que não acredito, então, sim teremos de arranjar outro. Mas até lá o técnico do Campo Grande será mesmo Esquerdinha.

Estas foram palavras do sr. João Elis a um nosso confrade. Acrescentou o presidente do Campo Grande que seu clube oferecerá a Esquerdinha um ordenado mensal de 30 mil cruzeiros e que espera resolver tudo, ainda esta semana.

PNEUS NOVOS
de 1.ª linha com mais de
30% DE DESCONTO
PARA PNEUS DE CARGA
20 a 25%
PARA PNEUS DE PASSEIO
Para venda em nossos balcões em qualquer das casas abaixo:
BENFICA PNEUS S. A.
Matriz: Av. Suburbana 18/24 Tel.: 54-2944 R. Int.
Filial 1: Av. Brasil, 1326-A Tel.: 48-6331
Filial 4: Rod. Presidente Dutra, 630 Tel.: 30-8225
Filial 7: R. Ministro Tavares Lira, 40 L. do Machado
Filial 8: Em Copacabana, à Rua Felipe de Oliveira, 1B e 1C esquina da Praça Demétrio Ribeiro e junto no início da Rua Barata Ribeiro, primeira rua e Praça depois do Túnel Novo, vindo da cidade, aberta a partir do dia 17 de julho de 1961, para bem servir aos Automobilistas de todo o País, especialmente os da Zona Sul.
Filial 2: Av. 15 de Novembro, 1105, Tel.: 2979 Petrópolis
Filial 5: Est. Rio—Petrópolis, Km. 13,5 — Caxias
Filial 6: Rod. Presidente Dutra, Km. 4,5 Tel.: SJM 71
Seção Industrial, Av. Itaoca, 360, 360 A e B Tel.: 30-9153
Aproveitem êste mês (AGÔSTO)

APRENDA RADIO e TELEVISÃO
EM "ELECTRA", a maior Escola de Rádio e Televisão em laboratório
Fundada em 1939
AGORA TAMBÉM NO MÉIER
Matrículas abertas para os seguintes cursos:
AULAS PRÁTICAS DE RÁDIO: — Para o principiante sem nenhum conhecimento.
PRÁTICO-SUPERIOR DE RÁDIO: — Consêrto e teoria. Para quem possui noções de rádio.
PRÁTICO DE TELEVISÃO: — Consertos e teoria. Para o radiotécnico — Transmissor de TV de sinal fixo próprio.
TURMA ESPECIAL AOS SÁBADOS
Aulas diurnas e noturnas — Mensalidades módicas
Matriz: Av. Rio Branco, 114, 10.º and. — Tel. 42-9000
Filial: Rua Dias da Cruz, 69, 4.º and. — Rio de Janeiro

FEIRA DE MÓVEIS
ATENÇÃO NOIVOS
OAQUIM OFERECE GRANDES FACILIDADES A LONGO PRAZO, SEM FIADOR — PEQUENA ENTRADA
Dormitório Rústico — entrada .... Cr$ 2.000,00
Dormitório Chipandale .... Cr$ 5.000,00
Dormitório Francês Claro .... Cr$ 4.000,00
Dormitório Francês Marfim .... Cr$ 4.000,00
Sala Rústica .... Cr$ 3.000,00
SALAS DE TODOS OS MODELOS
Façam uma visita à CASA LEA — Machado Coelho, 140 Estácio

POVO TENTOU LINCHAR VEREADORES

POLÍCIA DE LIVRAMENTO DÁ COBERTURA AOS EDIS — AINDA O ASSASSÍNIO DO SR. CAMILO GISSER

A espôsa agressora

PORTO ALEGRE, 21 (Asapress) — Na cidade de Livramento foi prêso, ontem, Francisco Góis, conhecido como «Pancho Góis», ex-prefeito municipal daquela cidade e que sexta-feira última matou, a tiros, Camilo Alves Gissler, atual prefeito. O criminoso foi prêso na localidade de Itaquatiá, 50 quilômetros de Livramento, por policiais da Brigada Militar e estava tudo molhado e faminto, pois vinha somente se alimentando de laranjas.

Em poder do criminoso foi apreendido um revólver, balas e uma faca. Ao contrário do que se esperava, «Pancho Góis» não ofereceu resistência e trazido a Livramento foi atuado em flagrante.

Na Delegacia Policial, «Pancho Góis» declarou que matou Camilo por êste ter declarado ter êle quando prefeito, havia «interado» vinte milhões numa obra municipal cujo custo efetivamente fora de dois milhões.

Ontem à noite, vista a grande tensão existente na cidade e temendo represálias, a Polícia resolveu trazer para Pôrto Alegre, o prêso a que aqui chegou fortemente escoltado.

Vários incidentes tem-se verificado em Livramento em conseqüência do crime, tendo um deles sábado quando a viúva do prefeito assassinado penetrou no recinto da Câmara Municipal que se encontrava em sessão, acusando 4 vereadores de seguirem a facção de "Pancho Góis", dentro do PTB, cúmplices do delito e o povo os queria linchar, chegando a Polícia a fazê-los sair pela porta dos fundos. O crime girou em tôrno de divergências no Diretório Municipal petebista do Livramento, é o que dizem os comentários políticos, enquanto que o criminoso dá outra versão ao seu ato.

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsavel TENORIO CAVALCANTI | Redator Chefe SANTA CRUZ LIMA

Ano VIII — Rio de Janeiro, 3ª-feira, 22 de agôsto de 1961 — Nº 2 315

O marido

Sob a mira das armas

Assaltantes tomaram trinta e nove mil cruzeiros do empregado da agência funerária

Doli de Assis (branco, casado, 35 anos, Rua Jabaira, 305, Osvaldo Cruz), na madrugada de ontem, foi assaltado por dois indivíduos de côr prêta, armados de revólver, quando se encontrava em seu local de trabalho (Capela Mortuária Santa Teresinha, situada na Praça da Republica, 89). De seus bôlsos carregaram dois mil cruzeiros e, de uma gaveta, levaram trinta e sete mil, fugindo em seguida. Ao local compareceu a Rp 107, conduzindo a vítima ao O taro Distrito Policial. No trajeto foi a guarnição daquela patrulha informada, pela tôrre, de que um homem havia sido assaltado e baleado na Rua Senador

(Conclui na 2ª Página)

Agredido o refugiado dominicano

O agressor tentava surripiar-lhe peças de vestuário

Foi medicado, ontem, de madrugada, no Hospital Sousa Aguiar, o refugiado dominicano Luís Mackiero Del Castilho (branco, solteiro, 28 anos, comerciário, Rua da Lapa, 62). Disse que fôra agredido pelo senhorio, um espanhol conhecido apenas por Moreira, ao ser surpreendido, retirando do dominicano várias peças de roupas que se encontravam no armário. Depois de medicado, Luís Del Castilho dirigiu-se ao Sétimo Distrito Policial, comunicando o fato às autoridades.

As duas amantes do engenheiro

Vedeta agrediu o marido

ESTÃO SE DESQUITANDO — A VITIMA NÃO REAGIU, MAS TERCEIROS CHAMARAM A POLÍCIA

Gracinda Miranda, née Lília Rosária Garâneo Lôbo (casada, 30 anos, Praça Pio XI, 20, ap. 211), cantora da Rádio Mairinque Veiga, e vedeta do Teatro República, ontem, foi prêsa e autuada no 12.º Distrito Policial, por ter agredido seu próprio marido, sr. Denis Lôbo (branco, 29 anos, auxiliar de escritório, Rua Faro, 28, ap. 302) no interior do escritório de contabilidade da Brahma, na Rua Marquês de Sapucaí, local de trabalho da vítima. O sr. Denis Lôbo recusou-se a atender a um pedido de dinheiro feito pela mulher, dando causa à desinteligência que culminou com a agressão.

O casal tem um filho que completará um ano de idade no próximo dia 28. Em face de se achar desquitando, o menino encontra-se aos cuidados da mãe. Aproximando-se a data do aniversário do menor, Gracinda Miranda achou que devia solicitar a colaboração do pai. Denis Lôbo não concordou, por considerar a mulher uma aventureira de vida airada, não lhe cabendo o direito de fazer tal solicitação. A vedeta não pôde se controlar, ante a afirmação de "aventureira de vida airada" e agrediu o espôso que suportou passivamente as bordoadas. Da Brahma telefonaram para o 12.º Distrito Policial, indo ao local o detetive Craveiro que deteve a vedeta, conduzindo-a, bem como o marido para aquela repartição policial.

(Conclui na 2ª Página)

Paulo Roberto encontra um lar

Um recém-nascido do sexo masculino, de côr branca, foi deixado, anteontem à tarde, na porta do apartamento 201, da Rua Figueira Magalhães, 108, em Copacabana, residência de dona Iara Leonor Sabado, funcionária da Caixa de Amortização. A senhora recolheu o menino e comunicou o fato ao comissário Bruno Fabiani, do 3.º Distrito Policial, a quem por antecipação, manifestou desejo de ficar com o pequenino ser. A autoridade estêve no local, concordando, posteriormente, com a pretensão de dona Iara, pelo menos até o pronunciamento do Juizado de Menores. Dona Iara, a cria sete crianças encontradas em circunstâncias semelhantes, irá batizá-lo com o nome de Paulo Roberto.

Recomendação presidencial sôbre acôrdo comercial com Cuba

BRASILIA, 21 (AN) — Aos ministros das Relações Exteriores e da Indústria e Comércio, o presidente da República enviou o seguinte memorando:

"Recomendação especial à nossa missão econômica em Cuba, tendo em vista um bom acôrdo comercial com aquêle país. A oportunidade é excelente. Entendi-me, a respeito, com o ministro Guevara".

Acareadas as amantes do engenheiro assassinado

A PRIMEIRA CONTINUA AFIRMANDO QUE A SEGUNDA TELEFONAVA PARA AMEAÇAR SEU MARIDO DE MORTE

Prestaram, ontem, depoimento, na Delegacia de Segurança Pessoal, no homicídio do engenheiro Jorge Moreira Gomes, a viúva Rosália Pereira Gomes, o pilôto da "Panair" Hugo Pinto, Lea A. Fonseca e Joseptina Barreto da Cunha. As duas últimas, após prestarem declarações em separado, foram acareadas, em face das acusações recíprocas que fizeram. Os depoimentos foram tomados a portas fechadas, não sendo permitido o acesso da Imprensa.

A primeira a depor foi Rosália Pereira Gomes, que, muito risonha, confirmou as declarações anteriores. O marido chegou à casa, por volta de 1 hora de têrça-feira. Trocou a pijama após o banho, saindo imediatamente. Minutos depois, ouvia ela o tiro que mais tarde, soube ter sido endereçado ao engenheiro. Reafirmou que Joseptina, por telefone, por várias vêzes, ameaçou de morte Jorge Moreira, caso êle não se reconciliasse com ela.

Os demais depoimentos não chegaram ao conhecimento da reportagem. Foram totalmente secretos, nada transpirando, a não ser a desinteligência verificada entre o delegado Diogenes Sarmento de Barros e seu subs-

(Conclui na 2ª Página)

A viúva

Ladrões carregaram mais de meio milhão

AUDACIOSO ASSALTO NO ENCANTADO — DEIXARAM NO LOCAL 60 "DÓLARES" DE MACONHA

Continuam os assaltos à luz do dia, na jurisdição do 24.º Distrito Policial.

O operário José Tezo Maiolino (residente na Rua Mário Carpenter, 340) passava, ontem à tarde, pela Rua Nova, quando, ao atingir o cruzamento da Rua Mário Fereira, foi abordado por dois indivíduos de côr parda, ambos armados de revólver. Carregaram três mil cruzeiros de José Tezo (que ficou "têso") e ainda lhe desfecharam um tiro, que o atingiu a mão esquerda. Fugiram em seguida, deixando, no local, um saco plástico contendo 60 "dólares" de maconha.

MAIS DE MEIO MILHÃO

Cêrca das 16 horas de domingo, "amigos do alheio" arrombaram a residência do sr. Alvaro Batista Estêves (Rua Coronel Almeida, 41, Encantado). Carregaram máquinas de filmar e fotografar, jóias, binóculos, um despertador, perfumes franceses e 119 mil cruzeiros em espécie, calculando-se em mais de meio milhão de cruzeiros os prejuizos que causaram. A delegacia do Encantado registrou as ocorrências.

Surra matou Talita

A GRAVE ACUSAÇÃO FEITA PELA MÃE DA JOVEM — CASOU-SE NUMA EMBAIXADA COM HOMEM CASADO

Estêve, ontem, em nossa redação, d. Rute França de Oliveira (casada, parda, Av. Suburbana, 6 439, em Pilares), para um apêlo às autoridades competentes, no sentido de mandar apurar as causas da morte de sua filha Talita Comim França de Oliveira (branca, 24 anos), ocorrida no dia 20 de julho último, às 10 horas, no Hospital Getúlio Vargas, onde foi internada, com graves ferimentos, resultantes de uma agressão sofrida em Caxias. O agressor foi o indivíduo conhecido por "Teté", irmão de Clóvis Ferreira Lima (pardo, 28 anos, Rua da Harmonia, barraco s-n.º, bairro Laureano, em Caxias). O fato ocorreu no interior de uma igreja existente na Praça 25 de Agôsto, no dia 12 do mesmo mês, achando-se a vítima grávida de sete meses. A agressão teria sido a mando de Clóvis na época amante de Talita, residindo em sua companhia, em Caxias. O indivíduo, não obstante o péssimo estado de saúde

(Conclui na 2ª Página)

Clóvis, o acusado

MISSÃO DA NIGÉRIA EM VISITA DE BOA-VONTADE — *Pelo DC-8 da Panair do Brasil chegou ao Rio, procedente de Londres, a Missão da Nigéria que vem ao nosso País em visita de bôa-vontade. É chefiada pelo ministro da Agricultura sr. G. Akin Deko e composta dos srs. Z. A. Obaleye, secretário parlamentar do ministro; J. A. Odeku, diretor da Junta de Comércio; M. A. Akintomide, assistente chefe do ministro da Agricultura e dos fazendeiros, J. L. Aybade, T. Ogunlesi, L. A. Adojume, Adeyemi, Asabovo, Akigede, Agbowu, Yesufu e Movgan. A missão deverá permanecer entre nós até o dia 25 do corrente devendo visitar Brasília, onde será recebido pelo sr. presidente da República, Salvador e São Paulo regressando, em seguida, ao Rio, aqui realizando uma conferência com altas autoridades da Agricultura, Indústria e Comércio e do Ministério das Relações Exteriores devendo, em seguida, partir para Nova Iorque. Na foto um flagrante do desembarque no Aeropôrto Internacional do Galeão.*

Falso sacerdote e ladrão de automóveis

LESOU VÁRIAS FIRMAS E PESSOAS NO RIO DE JANEIRO — DOCUMENTOS FALSIFICADOS — OUTROS LADRÕES PRESOS

O cel. Ardovino Barbosa, ex-chefe do Policiamento Ostensivo do Estado da Guanabara, revelou, ontem, uma das mais sensacionais diligências já realizadas contra ladrões de automóveis. O militar e o detetive Lopo, da Polícia Técnica, prenderam o indivíduo Valdemar Rodrigues dos Santos, hábil ladrão que, entre outros, usa os nomes de Valdemar Rodrigues dos Santos Herzer, coronel-médico-veterinário Donato Silvestre Sharre, Frederico Dufles de Sousa, Heraldo Maciel Terra, Carlos Roberto da Silva, e José Cabrera Martins. O marginal, vez por outra, vestia uma batina e, fazendo-se passar por sacerdote, lesava residências, nas quais recolhia importâncias de 15 a 20 mil cruzeiros diários, para organizações religiosas inexistentes.

MÉTODO

O método utilizado pelo marginal, para o roubo de automóvel era simples. Mediante anúncios, contratava motorista para retirar carros em agências de automóveis. Entregava aos motoristas seus documentos, falsos, todavia, pois, cada um apresentava nome diferente. Uma vez retirado o auto, levava para o interior, onde o vendia, também com documentação falsificada. Dêsse modo le-

(Conclui na 2ª Página)

AGREDIDOS A FACA E NAVALHA

O guarda do presídio Luís dos Santos Silva (casado, 32 anos, morador em Belfor Roxo) e o operário Crispin Costa (casado, 33 anos, Rua Chile 434), na madrugada de anteontem, foram assaltados e agredidos, quando transitavam pela Rua Leopoldo Bulhões, em Manguinhos. O operário tentou reagir e foi anavalhado. Os assaltantes, em número de quatro, todos de côr, estavam armados de faca e navalha. Tomaram os pertences das vítimas e fugiram, para lugar desconhecido. O guarda e o operário apresentaram queixa no 19.º Distrito Policial, medicando-se dos ferimentos sofridos no Hospital Getúlio Vargas. Sindicâncias estão sendo encetadas para esclarecer a ocorrência.

Arnaldo César e Valdemar dos Santos

A jovem Talita